

PUBLICADO

Estado concretiza repasse da rodoviária para o Município

Foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) de quarta-feira (4) a cessão do Terminal Rodoviário Josias Moreira Braga à Prefeitura de Anápolis. A negociação vem de longa data e, finalmente, foi concluída. O

extrato de renúncia de indenização foi assinado na terça-feira (3). Destarte, o governo estadual renunciou a R\$ 26,6 milhões, valor estimado da rodoviária. Em troca, caberá à administração municipal manter, conser-

var e 'dar correta destinação' ao terminal. O prédio da rodoviária é gerido, desde 2001, pela empresa Atlântica Construções, Comércio e Serviços, que devolveu em junho de 2023 a posse do imóvel ao Governo de Goiás.

A empresa entende como dificuldade o fato do prédio pertencer ao Estado, mas o terreno ao município. O imóvel agora será vinculado ao Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA).

Página 4

Em memória a dois nomes constituintes anapolinos

Além de Pedro Canedo (PFL) e Aldo Arantes (PCdoB), Anápolis teve outros dois nomes entre os parlamentares constituintes de 1988. Ambos, à época, filiados ao PMDB, e já falecidos. Fernando Cunha Júnior o político, advogado, e fazia a defesa, gratuitamente, de presos acusados injustamente pela Ditadura Militar. E Antônio de Jesus Dias, comunicador, psicólogo, professor, sindicalista e pastor. Ele incluiu artigo ao Regimento Interno para que houvesse um exemplar da Bíblia Sagrada na Mesa da Assembleia Nacional Constituinte.

Página 4

MEIs atuam nos serviços e no comércio

Um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que Goiás registrou 460,7 mil microempreendedores individuais (MEIs) em 2021. O setor de serviços, no entanto, é o que possui mais microempresas, 212.785, quase metade do total (46,2%) e emprega 1.945 funcionários, 34,3% do total. Segundo o IBGE, os setores de serviços e comércio somam quase 80% do total de MEIs em Goiás.

Página 15

Devido "falta de diálogo", Rebeca Romero admite deixar o MDB

Rebeca Romero, um dos potenciais nomes fortes do MDB para uma chapa proporcional no ano que vem, fez críticas abertas à falta de diálogo no partido. Romero lamentou a falta de espaço e indicou a saída do quadro emedebista para tentar ocupar posições de maior destaque mirando a eleição de 2024. Ela ainda externou que sente descrédito por parte de outras lideranças da legenda. Sem citar nomes, Rebeca disse que recebeu convites de outras legendas para se filiar.

Página 3



Sessão extra na Câmara: em pauta o piso da enfermagem

A Câmara de Anápolis se reúne nesta sexta-feira, 6, a partir das 9h30, no plenário Teotônio Vilela, para sessão extraordinária que irá apreciar três projetos de lei, todos ligados ao funcionalismo público municipal. Dois deles são de autoria do prefeito Roberto Naves. Um autoriza o Executivo a repassar os valores recebidos do governo

federal referentes ao piso nacional dos profissionais de enfermagem. Outro cria a gratificação de R\$ 700 para os vigias que estejam lotados em unidades escolares municipais. O terceiro, de iniciativa dos vereadores Domingos Paula (PV) e Jakson Charles (PSB), cria a Loteria Municipal, para gerar recursos para o ISSA.

Página 3



MÃO-DE-OBRA DE FORA Empresas de Anápolis intensificam a busca por trabalhadores de fora, dada a escassez de mão de obra dos últimos meses. Companhias, sobretudo do Daia, encontram dificuldade de preencher as vagas ociosas, em especial em cargos que não exigem altos níveis de qualificação. Se encontrar o perfil correto para a vaga ofertada já era tarefa árdua, agora é raro ter interessados.

Página 16

Coleta seletiva chega a 53% dos bairros da cidade

A coleta seletiva já chega a 147 dos 275 bairros de Anápolis. O percentual atendido, segundo dados da administração municipal, é de aproximadamente 53%, porém, não há previsão de expansão no momento. O serviço é oferecido mediante a contratação de empresa terceirizada

Kajuru se reúne com lideranças anapolinas

Na sede do Sindicato Rural de Anápolis, senador se encontra com políticos, empresários e sindicatos. Objetivo é somar forças com o setor produtivo da região

Página 14



● Procon autua Equatorial por instabilidade na oferta de energia

Pg. 2



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

ESGOTOU Procon Goiás autua Equatorial por má prestação de serviço

Concessionária de energia deixou de apresentar o plano de melhorias na rede elétrica goiana e atribuiu suas falhas a fatores climáticos

DA REDAÇÃO

As tratativas diplomáticas se esgotaram, após várias reclamações, cobranças de adequações e diversas reuniões. Na tarde desta quinta-feira (5), o Procon Goiás autuou a concessionária de energia Equatorial, após o superintendente do órgão, Levy Rafael Cornélio, considerar "insatisfatória e insuficiente" a resposta apresentada pela empresa aos questionamentos feitos na semana passada em relação às constantes quedas de energia ocorridas em todo o estado.

A empresa foi notificada oficialmente depois de uma reunião entre o presidente Lener Jayme e o governador Ronaldo Caiado, que cobrou soluções a curto prazo. Apesar de ser do Governo Federal, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a competência de fiscalizar este tipo de serviço, Caiado foi enfático ao dizer que vai acompanhar de perto o processo de investimentos em Goiás. "Não podemos admitir a perpetuação desse martírio. Terão que intensificar os investimentos e elaborar um planejamento estratégico", ressalta o governador.

A notificação entregue pelos fiscais do órgão na última quinta-feira (28) solicitava uma série de esclarecimentos, entre eles os motivos das frequentes interrupções dentro do mesmo período diário, especialmente em Goiânia, as medidas tomadas desde o início das atividades da empresa, visando melhorias na manutenção preventiva e cor-

retiva da rede, além de documentos que comprovassem os investimentos, entre outros.

A partir de agora será instaurado pela Superintendência um Processo Sancionatório para apurar as responsabilidades da Equatorial por má prestação de serviço. Em seguida, a empresa terá o prazo de 20 dias para apresentar defesa e poderá ser penalizada com uma multa administrativa cujo valor pode chegar até R\$ 11 milhões.

De acordo com Levy Rafael, até o momento a empresa não respondeu o que foi requisitado e não anexou um plano de melhorias na rede elétrica que pudesse conter os problemas recorrentes do período chuvoso. "Pelo contrário, o que vimos foi um total descaso da empresa para com a população goiana e para com o Procon Goiás, atribuindo as constantes falhas no fornecimento de energia a intempéries climáticas", critica.

Para agravar o quadro, não foi apresentada qualquer documentação que comprovasse as declarações do presidente da companhia, que anunciou investimentos da ordem de R\$ 1,5 bilhão somente no primeiro semestre de 2023. "Esperamos documentação robusta que comprove tais alegações. Estamos acompanhando a situação desde o início e, a cada dia que passa, as reclamações vêm se intensificando. Isso demonstra má qualidade na prestação de serviço por parte da empresa e lamentavelmente consumidores prejudicados por essa inércia", acrescenta. (Com informações Procon)



Empresa tem 20 dias para apresentar defesa e pode até ser multada

DM Anápolis

O Diário do Município

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsa
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Emilly Viana
Lucas Tavares
Aglys Nadielle
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO
Flávio Mobaroli

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO
Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
Twitter /dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

painelDM



ELEIÇÕES 2024

Rebeca Romero quer sair do MDB e sonha com Prefeitura

Suplente de vereadora em Anápolis, a jornalista e apresentadora Rebeca Romero está de saída do MDB, ainda que isto custe a "perda" da vaga como substituta da bancada do partido na cidade. Com outras eleições disputadas, como a Câmara Federal, para marcar seu nome Romero aposta que a saída do MDB pode lhe dar novos ares e, principalmente, lhe permitir realizar um sonho: consolidar-se como candidata à Prefeitura de Anápolis. Em outro cenário, bem mais viável, Rebeca Romero se apresenta como uma pos-

sível opção para ocupar uma vice e revela ter diálogos constantes com o advogado Hélio Lopes que está - já há alguns meses - "presos" a se filiar ao PSDB. Mesmo sem partido, Lopes é lembrado como um dos nomes possíveis para a cabeça de chapa. Mais recentemente, o ex-manda-chuva da APAE teve uma experiência no poder público, ao comandar o Ipaso no Governo Caiado. Rebeca Romero aposta no protagonismo da família, que está à frente do Ministério Shalom, no bairro Jundiaí, como ponto de partida para seu projeto.

Inspiração?

Rebeca Romero pede respeito ao seu projeto. Para ela, ter baixa popularidade neste momento não é indicativo de que deve ser descartada. Ela cita, como exemplo, a trajetória do atual prefeito Roberto Naves (Rep) que tinha percentual baixo no início do processo eleitoral de 2016 e terminou reeleito em 2020.

ganha um contorno mais ampliado, já que acontece em conjunto com a 4ª Conferência Nacional de Cultura, sob o tema "Democracia e Direito à Cultura". Para quem quer participar, as inscrições ainda podem ser feitas nesta sexta-feira (6).



Alta qualidade

Os internautas que têm acompanhado os programas de jornalismo da rádio Manchester FM pelo YouTube estão elogiando a nova estrutura de áudio e vídeo dos projetos. Contando com a equipe líder no jornalismo da cidade, os programas Radar e Atualidades Manchester agora são transmitidos diretamente dos estúdios da T10 Mídia, empresa responsável pela produção dos programas. Vale a pena acompanhar a qualidade da transmissão todos os dias, das 7h às 9h30 no YouTube oficial da Manchester FM.

Na estrada

As vésperas de se filiar ao PSDB de Marconi Perillo e com pretensão de candidatura a prefeito em 2024, o advogado Hélio Lopes dá mostras que a luta pelos direitos da pessoa com deficiência é o 'start' de um possível projeto de governo. Esta semana Lopes esteve na Câmara Federal, com o deputado Márcio Jerry (PCdoB/MA), presidente comissão que defende os direitos das PCDs.

Cultura

Os destinos da cultura em Anápolis serão tratados na 11ª Conferência Municipal de Cultura, agendada para este sábado (7), das 9h às 16h, no Teatro Municipal, promovida pela Prefeitura e pelo Conselho Municipal de Cultura. O evento

Ligando a turbina

Fontes ligadas ao vice-prefeito Márcio Cândido (PSD) garantem que o pastor está preparando uma grande estrutura para iniciar sua pré-campanha rumo a uma candidatura para prefeito. As informações são de que uma grande equipe já está sendo montada e o projeto será liderado por um conhecido marqueteiro, que já estaria iniciando todo o planejamento da pré-campanha. Cândido já recebeu a bênção do seu partido para esta missão e vai trabalhar para ser o nome de Roberto Naves para a sucessão.

EXTRAORDINÁRIA

Câmara vota três projetos que afetam os servidores públicos

Em pauta a gratificação para os vigias, o piso da enfermagem e criação do serviço de loteria municipal para ajudar o Issa

MARCOS VIEIRA

A Câmara de Anápolis se reúne nesta sexta-feira, 6, a partir das 9h30, no plenário Teotônio Vilela, para sessão extraordinária que irá apreciar três projetos de lei, todos ligados ao funcionalismo público municipal.

Um dos projetos de lei, de autoria do presidente Domingos Paula (PV) e do vice Jakson Charles (PSB), cria o Serviço Público de Loteria Municipal, cuja maior parte da arrecadação será destinada ao Issa, o Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis.

Com a aprovação do projeto pelos vereadores e a sanção feita pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos), o Poder Executivo poderá explorar, direta e indiretamente, modalidades lotéricas previstas em lei federal. Cabe à administração municipal autorizar, credenciar, fiscalizar, conceder, permitir e gerir todo o serviço de Loteria, podendo delegar tais competências a outros órgãos da sua estrutura.

A lei proposta diz ainda que será permitida a utilização de meio físico ou virtual para captação de apostas e comercialização de bilhetes. A proposta é que o dinheiro arrecadado seja utilizado da seguinte forma: pagamentos de prêmios e respectivo Imposto de Renda; pagamento de despesas operacionais; financiamento das áreas sociais tais como Previdência, destinando 80% ao Issa e 20%



Matérias são apreciadas em sessão extraordinária nesta sexta-feira (6) às 9h30; expectativa de galerias cheias

restante à saúde, educação, esporte, turismo, transporte público e segurança pública.

ENFERMAGEM

A outra proposta que entrará em votação, de autoria do prefeito, autoriza o Executivo a repassar os valores recebidos do governo federal e referentes ao piso nacional dos profissionais de enfermagem.

O texto elenca esses valores: são R\$ 4.750 para enfermeiros; R\$ 3.325 para técnicos em en-

fermagem e R\$ 2.375 para auxiliares de enfermagem.

O projeto estabelece que para o cálculo dos valores estabelecidos pelo Ministério da Saúde, considera-se como referência a carga horária de 40 horas semanais, para os complementos instituídos pela Lei Federal nº 14.434, de 4 de agosto de 2022.

Além disso, o Executivo municipal informa que o pagamento aos profissionais da enfermagem está condicionado

ao repasse específico feito pelo Ministério da Saúde, mediante os critérios e dados disponibilizados no Sistema de Investimento do SUS (InvestSUS).

Outra previsão do projeto de lei é que fica autorizado ao chefe do Poder Executivo firmar convênios com entidades filantrópicas, bem como com prestadores de serviços contratualizados que atendam, no mínimo, 60% de seus pacientes pelo SUS, a fim de repassar os recursos estabelecidos pela lei.

VIGIAS

Outro projeto na pauta, de autoria do prefeito Roberto Naves, cria a gratificação de R\$ 700 para os vigias municipais que estejam lotados em unidades da Secretaria Municipal de Educação.

A propositura estabelece a chamada Gratificação de Incentivo Funcional (GIF), que poderá ter um acréscimo de 20% caso o vigia trabalhe entre 19h e 7h do dia seguinte. Ou quando esteja lotado em locais de difícil acesso, definido por ato do prefeito. O adicional chegará, então, aos R\$ 840.

O texto em análise na Câmara estabelece que a gratificação será concedida somente aos servidores que estiverem no efetivo exercício das funções relacionadas ao cargo e nas hipóteses descritas na lei. Não tem direito ao valor o servidor que estiver afastado, licenciado, à disposição, em disponibilidade ou ocupando função gratificada ou cargo em comissão.

“Fica vedada a incorporação da Gratificação de Incentivo Funcional ao vencimento do servidor para quaisquer efeitos financeiros, bem como sua incidência para a base de cálculo da contribuição previdenciária”, completa a propositura.

A Prefeitura de Anápolis tem 576 vigias. O SindiAnápolis calcula que 230 profissionais serão aproveitados na rede municipal de ensino, portanto estarão enquadrados no direito de receber a gratificação.

Rebeca Romero critica “falta de diálogo” no MDB

Candidata a vereadora em 2020, indica que deve deixar o partido e buscar novo espaço

RAFAEL TOMAZETI

Rebeca Romero, um dos potenciais nomes fortes do MDB para uma chapa proporcional no ano que vem, fez críticas abertas à falta de diálogo no partido. Ela tenta se viabilizar como candidata a prefeita para 2024, mas enfrenta resistência numa sigla que tem nomes como os dos deputados Márcio Corrêa e Amilton Filho.

Romero lamentou a falta de espaço e indicou a saída do quadro emedebista para tentar ocupar posições de maior destaque mirando a eleição de 2024. Ela ainda externou que sente descrença por parte de outras lideranças da legenda.

“Eu acredito que a melhor forma de construir política é estar num grupo que acredita em você. A partir do momento que



Rebeca Romero tenta viabilizar projeto para o disputar o executivo e afirma ter convites de outros partidos

você se vê coadjuvante dentro de um partido e acredita que pode somar mais, quando não vê espaço, entende-se que é hora de procurar outro espaço. Ali tem muita gente capacitada, muita gente boa. Acredito que dentro deste grupo deveria existir mais diálo-

go e conversa para ver o que cada um pode somar. É bem provável (que deixe o partido), como eles estão mais avançados nas conversas, que eu deva me organizar para entender o melhor cenário para o ano que vem”, disse.

Romero revelou que rece-

beu convite de outras legendas para se filiar, mas preferiu não as citar. “Qualquer passo, qualquer fala, prejudica avanços das conversas”, explicou. Uma das possibilidades aventadas nos bastidores seria uma composição com o PSDB numa chapa

eventualmente liderada pelo ex-presidente do Ipasgo, Hélio Lopes. Romero não rejeita a possibilidade.

“Hélio é um grande amigo, desde minha época de vereadora na cidade. A gente sempre compartilha e conversa, se ele prefeito e eu vice, ou eu prefeita e ele vice. Se isso vai para frente ou não, é questão de esperar o momento. Mas é uma pessoa que admiro, que gosto e compartilha ideias”, afirmou. Questionada se numa eventual inviabilidade do projeto para o Centro Administrativo a Câmara seria novamente uma opção, Romero indicou indisposição, mas não descartou.

“Me vejo muito mais num papel de execução ou de legislatura onde se executa mais, como é o caso do Legislativo federal. Mas isso tudo é cenário e aquilo que você vê mais viável. Vou caminhar nesse sentido, atrás do meu objetivo, mas conforme a carreagem vai andando é que as coisas vão se ajeitando. Vou definir isso mais para frente”, destacou.

CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

Advogado da Democracia e a Bíblia dentro da Constituinte

Dois ex-deputados federais, ambos já falecidos: um defendeu perseguidos da ditadura e outro incluiu a fé na Carta Magna

MARCOS VIEIRA

A história registra a participação de nomes importantes de Anápolis na confecção da Constituição Cidadã, que completou 35 anos de vigência nesta quinta-feira, 5 de outubro. Além de Aldo Arantes e Pedro Canedo, que hoje não possuem mandato, mas seguem ativos em suas profissões e vida pública, dois personagens, já falecidos, fizeram história naquele ano de 1988: Fernando Cunha Júnior e Antônio de Jesus Dias.

Fernando Cunha vivia em Anápolis, construiu sua trajetória pública e constituiu família na cidade, e teve papel importante na política antes mesmo de se tornar deputado federal constituinte. O político, que foi advogado, fazia a defesa, gratuitamente, de presos acusados injustamente pela Ditadura Militar.

Em 1984, já no seu quarto mandato, Cunha participou ativamente do movimento Diretas Já, articulando em Brasília pela Emenda Dante de Oliveira, que garantia o retorno da escolha de presidente do Brasil pelo voto direto, mas que acabou sendo rejeitada na Câmara Federal e adiou o sonho de retorno da democracia.

Ao ser eleito para seu quinto mandato, com a missão de fazer uma nova Constituição para o Brasil, Fernando Cunha pôde atuar na construção de um texto que prezava pela liberdade de pensamento e outras conquistas sociais no qual ele lutou durante toda sua vida pública.

Fernando Cunha foi titular na Assembleia Nacional Constituinte da Subcomissão da Ciência e Tecnologia e da Comunicação, da Comissão da Família, da Educação, Cultura e Esportes, da Ciência e Tecnologia e da Comunicação. Também fez parte da Subcomissão



G1



GOVERNO DE GOIÁS

Fernando Cunha Júnior deu guarda aos acossados pela ditadura militar e Antônio de Jesus colocou a Bíblia na mesa da Assembleia Constituinte

de Saúde, Seguridade e do Meio Ambiente, e da Comissão da Ordem Social: Suplente.

Logo após a promulgação da Constituição, Cunha foi chamado para assumir um cargo de secretário no governo de Henrique Santillo. Em 1989, na eleição presidencial, o político de Anápolis pediu voto para Ulysses Guimarães, colega de parlamento que comandou a Assembleia Nacional Constituinte.

Fernando Cunha faleceu na madrugada de 5 de novembro de 2011, aos 76 anos, após ter ficado internado com pneumonia durante uma semana em Goiânia. Na época, o ex-deputado federal também havia contraído diabetes e, por conta disso, seu quadro

clínico era bastante delicado.

BÍBLIA

Já Antônio de Jesus Dias nasceu em Anápolis, mas construiu sua carreira em Goiânia. Foi comunicador, psicólogo, professor, sindicalista e pastor. Antes de ser eleito deputado federal constituinte atuou no governo de Goiás, na gestão de Ari Valadão, como diretor da hoje extinta Fundação do Bem-estar do Menor (Febem).

Na Assembleia Nacional Constituinte, o deputado se mostrou favorável ao rompimento diplomático com países que detinham políticas raciais discriminatórias. Foi favorável ao mandato de cinco anos para o então presidente José Sarney, esse que

assumiu a presidência da república devido ao falecimento de Tancredo Neves. Foi contra a limitação do direito de propriedade. Se manifestou ainda contra a pena de morte, a estatização do sistema financeiro e o aborto.

Segundo biografia de Antônio de Jesus, ele apresentou três emendas ao Regimento Interno da própria Assembleia Nacional Constituinte. Uma delas advertia e evitava o uso de "expressões des corteses e insultuosas" pelos deputados, e sobre a necessidade de se impedir o uso de tabaco nos recintos do Congresso Nacional.

Entrou para a história a emenda de número 681, apresentada por Antônio de Jesus,

com a intenção de incluir artigo ao Regimento Interno que fizesse constar obrigatoriamente a presença de um exemplar da Bíblia Sagrada na Mesa da Assembleia Nacional Constituinte.

O constituinte justificou a demanda: "A Bíblia Sagrada, conhecida como o Livro dos livros, por ser um dos grandes códigos da Humanidade, é inúmeras vezes consultado como fonte de referência por historiadores, sociólogos, antropólogos, além de religiosos de diferentes credos e origens. É respeitada pela sua atualidade e valorizada não só pelos cristãos, mas por todos os homens que veem na Bíblia o livro-símbolo da impressão descoberta por Guttenberg".

Estado oficializa repasse do Terminal Rodoviário

Decisão do Governo de Goiás, que renunciou à indenização, foi publicada no Diário Oficial do Estado nesta quarta-feira, 4

RAFAEL TOMAZETI

Foi publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) de quarta-feira (4) a cessão do Terminal Rodoviário Josias Moreira Braga à Prefeitura de Anápolis. A negociação para que a gestão passasse ao município vem de longa data e, finalmente, foi concluída. O extrato de renúncia de indenização foi assinado na terça-feira (3). Destarte, o governo estadual renuncia a R\$ 26,6 milhões, valor estimado da rodoviária. Em troca, caberá à administração municipal manter, conservar e 'dar corre-

ta destinação' ao terminal.

Antes, a gestão era da empresa Atlântica Construções, Comércio e Serviços que devolveu em junho a posse do imóvel ao Governo de Goiás. A Câmara de Conciliação, Mediação e Arbitragem Estadual - CCMA, unidade integrante da Procuradoria Geral do Estado de Goiás intermediou a celebração de um acordo que encerrou a controvérsia da concessão do terminal. O acordo, assinado à época pela procuradora-geral do Estado, Luciana Benvenida Bettini, já previa transferência dos direitos sobre as edifica-

ções ao município de Anápolis.

O prédio da rodoviária será vinculado ao Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA). A Atlântica foi concessionária responsável pelo terminal rodoviário desde o ano de 2001. A ideia da concessionária era instalar grandes lojistas, mas estes se afastaram porque descobriram que, enquanto o prédio era do governo estadual, o terreno era da Prefeitura. Com os negócios de maior monta distantes, alega a empresa, foi inviável fazer grandes investimentos.

No fim de julho de 2023, o

prefeito Roberto Naves (Republicanos) anunciou a intenção de transformar o local numa espécie de rodoshopping. Ele revelou que já foi feito um estudo para permitir que uma empresa faça a exploração e transforme o local. Entre as melhorias, Roberto aponta que pode haver, inclusive, a passagem de linhas urbanas. "Temos contato com algumas empresas que estão muito interessadas. Vamos dar a oportunidade para uma empresa pegar o terminal, reformá-lo e com a possibilidade de até receber algumas linhas urbanas", disse.

O prefeito revelou ainda que a gestão do Brasil Park Shopping é uma das interessadas em assumir a rodoviária para criar um 'grande complexo'. Segundo ele, resolveria o problema do estacionamento, daria uma outra cara para o serviço que é ali ofertado. Ainda no ano passado, o entorno do senador Wilder Moraes (PL), proprietário da empresa que mantém o shopping, já havia informado que existia um interesse em expandir o empreendimento em Anápolis. Falta, contudo, espaço para um projeto de expansão.

Assassinato de médicos no Rio de Janeiro consterna Brasil

Duas linhas de investigação foram destacadas ontem na imprensa, o fato de um dos médicos ter parentesco com deputada do Psol de São Paulo; e que as mortes teriam ocorrido por engano devido ao fato de outro médico ser parecido com um miliciano do Rio de Janeiro

REDAÇÃO

O secretário estadual de Polícia Civil do Rio de Janeiro, José Renato Torres (foto), afirmou que o homicídio de três médicos nesta quinta-feira (5), na capital fluminense, não ficará impune. Segundo ele, todas as equipes da corporação estão à disposição do Departamento de Homicídios para elucidar o crime.

"A Polícia Civil está à disposição do doutor Henrique Damasceno [diretor do Departamento de Homicídios] para que esse crime não fique impune e que a sociedade do Rio de Janeiro e os nossos turistas acreditem nas forças policiais do Rio de Janeiro", disse o secretário.

Segundo Damasceno, todos os protocolos de investigação de homicídios já estão sendo adotados. "A Polícia Civil está se utilizando de todas as ferramentas possíveis para conseguirmos o máximo de provas o quanto antes para dar a efetiva resposta a esse caso", afirmou.

O delegado federal Paulo Garrido também afirmou que a Polícia Federal está cooperando com a Polícia Civil desde as primeiras horas após o crime, ocorrido na madrugada desta

quinta. "Todos os recursos necessários e materiais que forem julgados necessários, a Polícia Federal está à disposição para colaborar nesse caso."

Os médicos ortopedistas Marcos de Andrade Corsato, Diego Ralf Bomfim e Perseu Ribeiro Almeida não moram no Rio e estavam na cidade para participar de um congresso internacional de cirurgia ortopédica. Eles foram assassinados quando estavam em um quiosque, na orla da Barra da Tijuca, na zona oeste da cidade, próximo ao hotel onde ocorre o evento.

Um quarto médico ficou ferido e foi internado no Hospital Municipal Lourenço Jorge, que também fica na Barra da Tijuca. A investigação está sendo acompanhada pela 4ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada do Ministério Público do Rio de Janeiro.

Em nota, o Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) afirma que recebeu com consternação a notícia do falecimento de Marcos de Andrade Corsato, médico assistente dedicado e atuante do grupo de Tornozelo e Pé da



Médicos foram assassinados quando estavam em um quiosque, na orla da Barra da Tijuca

instituição, bem como dos ex-residentes Diego Ralf Bomfim e Perseu Ribeiro Almeida.

Linhos da investigação

Um dos três médicos que foram mortos a tiros na madrugada desta quinta-feira, 5, em um quiosque na Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio de Janeiro, era irmão da deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP). Outra linha de investigação já levantada é que os médicos teriam sido assassinados por engano, já que um deles se parecia muito com um miliciano no que costumava frequentar o

mesmo quiosque onde eles foram assassinados.

Repercussão nacional e internacional

Por meio das redes sociais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que recebeu com grande tristeza e indignação a notícia da morte dos médicos na orla da Barra da Tijuca. Ele citou que a Polícia Federal está acompanhando o caso.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, disse ter determinado à Polícia Federal "que acompanhe as investigações sobre a execução de médicos no Rio"

em face da hipótese de relação com a atuação de dois parlamentares federais. Sâmia é companheira do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ).

O assassinato de três médicos em um quiosque na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, na madrugada desta quinta-feira, 5, repercutiu também na imprensa internacional. O jornal Washington Post e o site da ABC News, ambos dos Estados Unidos, e os jornais Clarín e La Nación, da Argentina, noticiaram o fato com destaque na manhã de ontem.

CALOR INTENSO

Temperatura em setembro foi recorde para o mês

ROBERTA JANSEN AGÊNCIA ESTADO

As temperaturas mundiais verificadas no mês passado foram as mais altas dos registros históricos para setembro, quebrando os recordes anteriores por uma grande margem, segundo informou o serviço climático da União Europeia. O mês passado foi 0,93°C mais quente do que a média registrada para setembro entre 1991 e 2020.

Essa é a maior margem de aumento acima da média mensal em 83 anos de registros mantidos pelo Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus.

Segundo especialistas, o fenômeno El Niño, de aquecimento das águas do Oceano Pacífico, e as mudanças climáticas em curso são os responsáveis pelo calor.

Cientistas se disseram chocados com o aumento verificado. Em termos de elevação das temperaturas, é o mês mais

anômalo verificado.

"É impressionante", disse o diretor do Copernicus, Carlo Buontempo. "Nunca tinha visto nada igual em nenhum outro mês nos nossos registros."

O ano de 2023 tem tudo para ser o mais quente desde o início dos registros históricos. Os meses de julho e agosto desse ano foram os mais quentes já registrados. Junho aparece em oitavo lugar. E, entre os 30 meses mais quentes desde a Revolução Industrial, setembro

deste ano é o único setembro do registro.

As temperaturas muito acima da média para setembro marcam o fim do verão mais quente já registrado no hemisfério norte.

"Este mês de setembro, na minha opinião profissional, como um cientista climático, é completamente insano" escreveu Zeke Hausfather em uma rede social.

Se a temperatura de setembro foi quase um grau acima

da média histórica, os números regionais são ainda mais assustadores. Na Europa, por exemplo, foi de 2,5°C acima da média.

Uma medida importante para a qual os pesquisadores climáticos olham com atenção é a diferença entre as temperaturas atuais e aquelas registradas antes do uso indiscriminado de combustível fóssil em todo o mundo. Por essa comparação, a temperatura de setembro foi 1,75°C acima da média.

AGÊNCIA ESTADO

A Rússia lançou um dos ataques mais violentos contra civis ucranianos e matou pelo menos 51 pessoas, incluindo uma criança de seis anos. Os mísseis atingiram prédios comerciais no vilarejo de Hroza, na região de Kharkiv, nesta quinta-feira, 05, no momento em que dezenas de pessoas estavam reunidas para um funeral. O número de vítimas ainda pode aumentar à medida em que as equipes de resgate avançam sob os escombros.

"Foi um ataque terrorista totalmente deliberado e brutal", denunciou o presidente Volodimir Zelenski nas redes sociais. O texto foi acompanhado por três fotos que mostram a destruição e o trabalho dos socorristas depois do bombardeio. "Estamos agora concentrados com os líderes europeus em fortalecer a nossa defesa aérea, reforçar as nossas tropas e proteger o nosso país do terror", concluiu Zelenski na publicação.

No momento em que os mísseis russos caíram sobre Kharkiv, o líder ucraniano esta-

va na Espanha, onde participou de uma reunião com chefes de Estado da Europa. E aproveitou para pedir mais armas. Depois do encontro, Zelenski anunciou que Espanha e Alemanha devem fornecer a Kiev mais sistemas de defesa aérea Hawk e Patriot, respectivamente. Sem isso, afirmou Zelenski, é impossível proteger a população. O apelo foi endossado pelo recém nomeado ministro da Defesa, Rustem Umerov, que declarou: "a Ucrânia precisa de mais sistemas de defesa aérea para proteger o País do terror".

O ataque foi um dos mais letais para os civis ucranianos desde o início da guerra e deixou "horrorizada" a coordenadora humanitária da ONU para a Ucrânia, Denise Brown. "As imagens vindas desta aldeia, onde vivem pouco mais de 300 pessoas, são absolutamente horríveis", repudiou em nota.

Na mesma linha, o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, condenou o bombardeio e lembrou que ataques contra civis ou infraestruturas civis são proibidos pelo direito internacional e devem cessar imediatamente.

As investigações estão em andamento para determinar o tipo de arma usado no ataque, no entanto, as informações iniciais apontam que seria um míssil de fabricação russa. O Kremlin até agora se mantém em silêncio sobre o caso, mas costuma negar qualquer ataque contra alvos civis, uma resposta padrão.

O vilarejo atingido pelo bombardeio fica a cerca de 30 km da linha de batalha em Kharkiv, perto da fronteira entre os dois países.



'A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.' - Abraham Lincoln

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

**Não gostou**

A família de **Marília Mendonça**, que morreu numa queda de avião, não gostou do resultado da investigação sobre a causa da queda da aeronave. Para o irmão da cantora, **João Gustavo**, faltou transparência nas investigações.

Comodismo

Para **João Gustavo**, é muito comodismo culpar pessoas já mortas e esquecer a companhia de energia, que, segundo ele, seria responsável pela queda do avião, em **Minas Gerais**, por não sinalizar o local.

Pode??!

O quiosque onde os três médicos foram executados no **Rio de Janeiro** ficou fechado só 12 horas. Depois, já reaberto, atendia turistas do mundo inteiro sem que estes soubessem o que rolou ali horas antes.

Mudanças

É fato. O **STF** precisa de mudanças para melhorar o seu desempenho e a inércia, que, em parte, também, toma conta do poder no **Brasil**.

Obesidade

Neste mês, especialistas que trabalham no combate à obesidade realizam ações para discutir a doença e o tratamento. Para o gastro cirurgião **Leonardo Porto Sebba**, o aumento da obesidade em crianças e jovens preocupa muito a comunidade médica.

Salto

Em 2022, 9% dos indivíduos, de 18 e 24 anos, já eram classificados como obesos, de acordo com o índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 30. Entretanto, apenas um ano depois, em 2023, esse número saltou para 17,1%, representando um aumento alarmante de 90%.

Prevenção

Doenças cardiovasculares até distúrbios metabólicos e psicológicos estão cada dia mais presentes na vida do brasileiro. Por isso, é preciso discutir formas de tratamento como prevenção

O Brasil já não consegue mais enfrentar a violência

O fracasso da política de segurança no Brasil é visível à partir do momento em que próprios grupos de criminosos apoiam figuras políticas em conceituadas cidades brasileiras. O noticiário tem



sido farto sobre esse assunto. Não é especulação, é fato, que as próprias polícias tem dificuldades em agir e ou a banda podre delas se conluiam, também, com essa política de 'ajuda mútua', isso é, de apoiar políticos denunciados. Assim que assumiu o ministério da Justiça, **Flávio Dino** já sabia do desafio que enfrentaria. Até hoje, seu ministério pouco fez para que a realidade fosse modificada diante da preemência exigida no caso da criminalidade em questão. O **Judiciário** temendo o crime organizado; o **Legislativo** temendo o crime organizado e o **Executivo** temendo o crime organizado e o crime organizado fazendo desdém para o poder público. Não adianta apenas as autoridades, que detêm o controle das instituições de segurança, apenas lamentarem e dizerem que 'sentem muito' pelas mortes de vítimas inocentes no Brasil, como, agora, no caso dos três médicos executados no **Rio de Janeiro**. A verdade é que o **Estado** enquanto instituição se acovardou diante do crime organizado. Simples assim!!

A boa convivência nos estádios

A **Prefeitura de Goiânia** realiza hoje mais uma ação de conscientização do público que frequenta os estádios goianos. Hoje é no jogo do **Atlético Goianiense x Ituano**, no **Estádio Antônio Accioly**. A secretaria **Cida Garcez**



ressalta a importância de orientar a população sobre a boa convivência e respeito aos cidadãos e cidadãs, sem qualquer tipo de preconceito. Na foto, o registro da ação da equipe da **SMDHPA**, no jogo do **Vila Nova**, no **Serra Dourada**.

O resgate de um evento esquecido

O jornalista, professor e escritor, **Francisco Barros**, participa hoje, às 9h, na sede do **Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG)**, do lançamento do Box 2, da obra 'Goiás +300'. Ele assina o capítulo do volume literatura: 'Resgate de um Evento Esquecido: 1º Congresso Nacional de Intelectuais'. Francisco aborda a importância desse evento para a história cultural do Brasil e de Goiás.



- Na foto, Silézia Caixeta, Lilian Aragão (esposa de Renato Aragão), organizadora do evento **Mulheres Empreendedoras**, em São Paulo, e a embaixadora da **Associação de Mulheres Empreendedoras**, em Goiás, Belkiss Lucas, presentes na imersão **Líderes Exponenciais (LEX)**, ocorrida em Alphaville Barueri (SP).
- Quem consegue explicar a enxurrada de denúncias contra pastores em Goiás?? Quando não é abuso sexual, é 171, para não dizer desvio de verbas de templos e golpe de pirâmide financeira, além de outras denúncias.
- A **Unimed Goiânia**, em colaboração com o **Complexo Órion Business & Health**, inaugurou bicletário na área externa do edifício. O espaço 'oferece aos ciclistas um local para estacionar suas bicicletas'.
- Ministro do Trabalho, **Luiz Marinho**, desdenha a **Uber** como se ele fosse maior que o aplicativo de mobilidade...
- 'Lembre da minha ordem: Seja forte e corajoso, porque eu, o Senhor, o seu Deus, estarei com você em qualquer lugar

'NUNCA AUTORIZEI GRAVAÇÃO OU MEDIDA INVESTIGATÓRIA CONTRA MAGISTRADOS DO PODER JUDICIÁRIO, SEJA DA JUSTIÇA FEDERAL, SEJA DO TRF-4, SEJA DO STJ. QUEM AFIRMA ISSO, ESSA COLABORADOR TEM AFIRMADO ISSO MENTE, PORQUE NUNCA HOUVE NENHUMA MEDIDA INVESTIGATÓRIA O QUE NOS FIZEMOS FOI RESPONSABILIZAR ADVOGADOS QUE VENDIAM, SEM QUE TIVESSEM CONTATO COM MAGISTRADOS, VENDIAM DECISÕES JUDICIAIS, EX-JUIZ FEDERAL, SÉRGIO MORO

Goianos conhecem no Piauí sistema de gestão de pessoas



Gestores do governo de Goiás se reúnem com servidores do Piauí

REDAÇÃO

O Governo de Goiás está atuando em parceria com órgãos de outros estados para garantir a constante melhoria dos serviços públicos. Equipes da Secretaria de Estado da Administração (Sead) e da Secretaria-Geral de Governo (SGG) de Goiás participaram no início dessa semana de uma visita técnica na Secretaria de Administração do Piauí para aprimorar os conhecimentos nas funcionalidades do sistema de gestão de pessoas utilizadas no estado nordestino.

Na segunda (2/10) e terça-feira (3/10) os servidores goianos foram recebidos pelo secretário de Administração do Piauí, **Samuel Nascimento**, e conhecem os sistemas usados nos procedimentos administrativos, tanto em relação à gestão e desenvolvimento de pessoas e ligados à transformação digital.

O superintendente Central

de Gestão de Pessoal, **Luís Queiroz**, a superintendente Central de Desenvolvimento Estratégico de Pessoal, **Fabiana Falcomer**, e a Superintendente de Sistemas de Informação, **Raissa Vieira**, se reuniram com o Superintendente de Gestão de Pessoas, **Garcias Guedes**, e equipe para conhecerem as funcionalidades do sistema de gestão de pessoas utilizado pelo Estado do Piauí - **Sigep**. Também visitaram a Empresa de Tecnologia da Informação do Piauí e conhecem alguns processos de transformação e digitalização de serviços.

A visita faz parte das etapas de avaliação para aquisição de um novo sistema para o poder executivo de Goiás, com objetivo de modernizar os processos de trabalho da área de gestão e desenvolvimento de pessoas e oferecer melhores recursos aos gestores e servidores.

Congresso promulga mudança sobre perda de nacionalidade



Rodrigo Pacheco (PSD/MG), presidente do Congresso

AGÊNCIA BRASIL

O Congresso Nacional promulgou, terça-feira (3), as emendas constitucionais 130 e 131. A emenda constitucional, a 131, muda a Constituição sobre perda da nacionalidade brasileira. Com a mudança, o cidadão não perderá a nacionalidade brasileira se adquirir outra cidadania.

Hoje, a Constituição prevê a extinção da nacionalidade brasileira quando o cidadão tem outra nacionalidade, exceto em duas situações: quando a lei do outro país reconhece a nacionalidade originária ou impõe a naturalização como condição para permanência no país.

Com a emenda, o cidadão perderá a nacionalidade originária somente se expressar, por escrito, esse desejo, com possi-

bilidade de reaquisição.

"A mudança é salutar tendo em vista que a nacionalidade originária deve ser preservada ao máximo, posto que deriva do fator relacionado ao nascimento da pessoa. A formação da família e da carreira no exterior, principais causas da renúncia da nacionalidade, não implicam necessariamente no distanciamento das origens brasileiras", disse o presidente do Congresso Nacional, senador **Rodrigo Pacheco** (PSD-MG), na sessão solene de promulgação.

Segundo a deputada **Bia Kicis** (PL-DF), que relatou a matéria na Câmara, a medida deverá beneficiar diretamente 2,5 milhões de brasileiros, e cerca de 4 milhões de brasileiros que moram fora do país.

O BARATO QUE SAIU CARO

Estados e municípios sofrem com perda de arrecadação do ICMS

Com proximidade do ano eleitoral gestores têm grandes desafios para não fechar as contas no vermelho

GREGORY RODRIGUES

O pacote de medidas utilizado para redução dos preços dos combustíveis no Brasil, adotado pelo então governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), começo a apresentar as consequências de uma política fiscal não fundamentada em estudos concretos. Desde a aprovação da lei complementar nº192/2022, que limitou a alíquota de cobrança do Imposto de Comercialização de Mercadorias e Serviços (ICMS), municípios de todo o país sofrem com as perdas na arrecadação.

A lei em questão limitou a cobrança do imposto a um teto de 18% para comercialização de produtos como combustíveis, energia elétrica, serviços de telecomunicação e transporte público. No entanto, grande parte dos 5.568 municípios do país dependem desta arrecadação para manterem ativos e em pleno funcionamento itens essenciais como saúde, educação e segurança pública, com o corte e a não aplicação de um modelo coerente de compensação, cerca de 51% das cidades estão com as contas no vermelho.

Compensação

Na última quarta-feira, 4, a Casa Alta do Congresso Nacional aprovou um projeto de lei que dispõe sobre a compensação para estados e municípios, de acordo com a proposta, a União (Governo Federal) realizará um repasse de R\$ 27 Bilhões de reais para os entes até o ano de 2026.

Ainda em 2023 a gestão Lula prometeu a antecipação de R\$ 10 bilhões de reais em transferências a estados e municípios. Deste montante, apenas R\$ 2,3 bilhões serão destinados ao Fundo de Participação dos Municípios (FMP). Há quem considere um alívio quanto ao gargalo imposto pelo governo anterior, mas não uma solução ao problema na crise de arrecadação.

“Ano que vem é um ano eleitoral, é um ano muito preocupante, muitos prefeitos estão pensando em não disputar a reeleição. Aqueles que já foram reeleitos pensam em não participar como apoiadores no processo eleitoral, há prefeitos cortando gastos, paralisando ações importantes, demitindo para conseguir fechar as contas”

Fim de mandato

As eleições municipais estão se aproximando, e a chegada de 2024 tem assustado gestores de primeiro mandato quanto a possibilidade de reeleição e a não existência de maneiras efetivas para cobrir o rombo existente nos cofres públicos.

Em Goiás, por exemplo, de acordo com o presidente da Federação Goiana de Municípios, Haroldo Naves, há prefeitos que estão inclinados a não irem para as urnas em busca de um novo mandato. “Ano que vem é um ano eleitoral, é um ano muito preocupante, muitos prefeitos estão pensando em não disputar a reeleição. Aqueles que já foram reeleitos pensam em não participar como apoiadores no processo eleitoral, há prefeitos cortando gastos, paralisando ações importantes, demitindo para conseguir fechar as contas”.

O dirigente pontua que esta redução mexeu com a autonomia dos estados e municípios e que em Goiás, a situação se agrava com a “problemática” envolvendo os cálculos do ICMS Ecológico. Segundo Naves, cerca de 65% das cidades goianas vivem com estrangulamento financeiro, tendo a execução da Lei Orçamentária



Haroldo Naves: prefeitos fazem milagres com queda da receita financeira

Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e demais Leis Orçamentárias em vigor postas em risco quanto a execução.

“A queda na arrecadação ela é preocupante para todos, essa redução mexeu com a autonomia dos estados e municípios. Esse recurso vai fazer muita falta para todos os municípios do Brasil, em Goiás, há um agravamento muito grande pela questão do ICMS ecológico, no qual algumas cidades entraram com ações contra o estado a PGE (Procuradoria Geral do Estado) na maioria dos casos não recorreu, não contestou o cálculo feito, de uma forma muito estranha, mandou a conta para

os municípios, as cidades em momento nenhum participaram deste processo de decisão, e estão recolhendo este dinheiro na boca do caixa e isso está trazendo estrangulamento financeiro para os municípios maior do que a nível federal, no estado são 65% no vermelho”, ressaltou Haroldo Naves.

O prefeito de Campos Verdes reitera que apesar do diálogo ser positivo com a atual gestão do executivo nacional, a medida aprovada não resolve o problema criado, mas proporciona alívio ao erário dos estados e municípios. “O diálogo está bom com o Governo Federal houve aprovação de

uma recomposição no congresso nacional, é um alívio, mas não resolve. Nós vamos tentar também junto ao Governo do Estado, um auxílio emergencial para socorrer os municípios nesse momento de grande dificuldade”, argumentou o presidente da FGM.

O grande desafio que se impõe às próximas gestões que serão eleitas como recompor os cofres públicos sem fazer com que o cidadão pague mais impostos por isso, no entanto, estas são cenas a serem vistas apenas nos próximos capítulos da política nacional.

3 mil gestores se reúnem em busca de soluções para a crise nas prefeituras

“Esse auditório tem quase três mil prefeitos e isso mostra que essa mobilização tem força e nossa luta vai levar melhorias para os cidadãos que estão lá em nossos Municípios”. A fala foi feita pelo presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, durante a abertura da Mobilização Municipalista que reúne em Brasília mais de 2,5 mil pre-

feitos. O evento aconteceu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, e seguiu com uma extensa agenda de reuniões com Executivo, Legislativo e órgãos de controle.

O presidente da CNM frisou em mais uma Mobilização que os problemas enfrentados pelos gestores municipais há anos se agravaram com o atual cenário de queda do Fundo de

Participação dos Municípios (FPM). “A crise não é conjuntural, não é só do FPM, ela é estrutural, ela vem de uma soma de questões que fizeram com que chegássemos a esse ponto”, lembrou.

Ziulkoski colocou ainda em votação dos prefeitos a proposta de buscar uma agenda com o Executivo. “Quero colocar em votação dos senhores se

vamos até o Palácio do Planalto ou se preferirem podemos conviá-los para vir aqui nos ouvir. Entendemos que essa é uma agenda importante”, explicou o presidente da CNM.

O presidente da CNM foi incisivo ao explicar que eles não estão aqui em Brasília para fazer motim, mas mostrar a força do movimento municipalista. “Estamos aqui em paz, em bus-

ENTORNO DO DF

Caiado defende obras, mas em “primeiro lugar tem de vir o cidadão”

Gestor lembra - em agenda no Entorno do DF - que obras são importantes para infraestrutura. Mas dignidade do cidadão deve ser atendida em primeiro lugar

REDAÇÃO

Região esquecida até 2018, quando era tratada como parte de Brasília e não de Goiás, o famoso “Nem-nem”, o Entorno do Distrito Federal (DF) tem recebido atenção do governador Ronaldo Caiado, que além de contemplar a área geográfica com uma secretaria, também tem concentrado esforços e políticas públicas nos moradores.

Ontem, Caiado liderou um grupo de gestores em Planaltina de Goiás e Formosa. Nos últimos dias várias secretarias do governo e o núcleo de políticas sociais esteve no local para atender a população.

O governador deu sequência às ações e entregou 2.911 benefícios do Goiás Social à população. Cartões dos programas “Mães de Goiás”, “Aluguel Social” e o mais recente, “Dignidade”, facilitam a vida da população, muitas vezes esquecidas pelo poder público em suas necessidades de existência.

“A minha grande obra é cuidar das pessoas, dar dignidade a elas, olhar a criança desde a hora em que ela nas-



Governador Ronaldo Caiado entrega cartões em Planaltina de Goiás e Formosa

ce até o Ensino Médio, e depois na faculdade também. É cuidar do idoso e dar atenção. É cuidar da saúde das pessoas para que vivam com melhor qualidade de vida. É dar segurança pública para os mais humildes que têm, muitas vezes, seus filhos e filhas cercados pelo narcotráfico. Governar é levar renda para o dia a dia das pessoas. As obras são importantes, mas, em primeiro lugar, tem de vir o cidadão. Isso sempre foi minha meta de vida”, disse Caiado.

No Ginásio da 1 Leste, em

Planaltina de Goiás, 1.694 concessões foram entregues, sendo 1.589 do Mões de Goiás e 105 do Dignidade. O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Wellington Matos, afirma que “quando o governador criou esses programas, a intenção era levar às pessoas dignidade e segurança alimentar”.

Carol Fleury, secretária do Entorno, explicou a presença da coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, e do governador: “O

governador não sai do Entorno. Aqui, nunca teve um governador que reconhecesse esses moradores. A região tem sido transformada e será o melhor lugar para se viver no nosso estado”.

Formosa

Na segunda agenda da comitiva do Estado, no Ginásio de Esportes Tio Luiz, em Formosa, o presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab), Alexandre Baldy, reforçou o pioneirismo do Aluguel Social durante a en-

tregra de 314 cartões da política pública. “Goiás é referência em moradia. Outros estados têm até mais dinheiro, mas não tem um programa como esse. Todos sabem o desafio que é pagar um aluguel, ver o mês correr e o locador chegar para cobrar. O que o governador Ronaldo Caiado faz é um alento às famílias”, disse ele. Além do Aluguel Social, o governo estadual entregou ainda 924 benefícios do Mões de Goiás e 84 do Dignidade, totalizando o repasse de 1.322 cartões no município.

O que é

- “Mões de Goiás” concede benefício mensal de R\$ 250 para mulheres com crianças de zero a seis anos de idade em situação de vulnerabilidade social

- Dignidade beneficia com R\$ 300 mensais pessoas que tenham entre 60 anos e 64 anos, 11 meses e 29 dias e estejam em situação de pobreza ou de extrema pobreza.

- Aluguel Social subsidia mensalmente com R\$ 350, por 18 meses, famílias em vulnerabilidade financeira que não têm moradia.

Equatorial autuada pelo Procon por má prestação de serviço

Conforme Procon Goiás, concessionária de energia não apresentou plano de melhorias na rede elétrica e atribuiu falhas a fatores climáticos. Governador e superintendente cobram melhorias urgentes

REDAÇÃO

O Procon Goiás autuou a concessionária de energia Equatorial - responsável pela distribuição de energia no Estado - na tarde de ontem. Conforme o superintendente do órgão, Levy Rafael Cornélio, as respostas apresentadas pela empresa aos questionamentos feitos na semana passada em relação às constantes quedas de energia são “insatisfatórias e insuficientes”.

A empresa alega que as falhas do setor elétrico são motivadas por questões climáticas.

Notificada oficialmente depois de reunião entre o presidente Lener Jayme e o governador Ronaldo Caiado, que cobrou soluções a curto prazo, a empresa não se mostrou eficiente para resolver as demandas dos consumidores.

A notificação foi entregue pelos fiscais do órgão na última quinta-feira, 28. O Procon solicitou um rol de esclarecimentos, como os motivos das frequentes interrupções dentro do mesmo período diário, especialmente em Goiânia. Cobrou ainda as

ações tomadas desde o início das atividades da empresa para melhorar a manutenção preventiva.

Com a medida tomada pelo Procon, ocorrerá a instauração de um processo sancionatório para apurar as responsabilidades da Equatorial por má prestação de serviço. Para exercício do contraditório, a empresa terá o prazo de 20 dias para apresentar defesa. A multa administrativa - caso aplicada - pode chegar até R\$ 11 milhões.

Levy Rafael diz que até o momento a empresa não respondeu ao que foi requisitado. “Pelo contrário, o que vimos foi um total descaso da empresa para com a população goiana e para com o Procon Goiás, atribuindo as constantes falhas no fornecimento de energia a intempéries climáticas”, critica.

Caiado

É obrigação do Governo Federal, por meio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), fiscalizar os serviços da Equatorial. Mas sem os efetivos resultados que esperava, o governador Ronaldo Caiado

resolveu questionar a empresa e chamar ao debate os profissionais do Procon, cuja missão é defender os consumidores.

O governador denuncia a degradação dos serviços de energia elétrica desde 2017, quando se iniciou o processo de privatização da Celg por um valor irrisório na época - R\$ 2,1 bilhões. Após forte embate com a Enel [que comprou a Celg e não melhorou o fornecimento de energia], Caiado se reuniu com a Equatorial, que assumiu os serviços, e requereu seriedade com a população goiana.

As constantes quedas de energia prejudicam, inclusive, o segmento produtivo, que enfrenta dificuldades para expandir seus negócios. “Não podemos admitir a perpetuação desse martírio. Terão que intensificar os investimentos e elaborar um planejamento estratégico”, diz o governador.

Quadro agravado

Para agravar o quadro, segundo o Procon, não foi apresentada qualquer documentação por conta da Equatorial que comprove declarações do pre-



Fiscais do Procon autuam concessionária de energia Equatorial: sem resposta satisfatória, órgão abre processo

sidente da companhia quanto a supostos investimentos de R\$ 1,5 bilhão para o primeiro semestre de 2023. “Esperamos documentação robusta que comprove tais alegações. Estamos acompanhando a situação desde o início

e, a cada dia que passa, as reclamações vêm se intensificando. Isso demonstra má qualidade na prestação de serviço por parte da empresa e lamentavelmente consumidores prejudicados por essa inércia”, diz Levy Rafael.



Fio Direto

Gercley Batista

gercley@gmail.com

Subestimando a justiça

Sete vereadores de Goiânia perderam seus mandatos por razões diversas, porém, todas, relativas à organização partidária durante processos eleitorais.

Prejuízo político

Muitas vezes, no calor do fechamento de uma chapa partidária, algumas exigências da legislação eleitoral são ignoradas, causando um forte prejuízo político para os eleitos.

Cotas de gênero

Presidente de partidos e coordenadores de chapa se veem em situação de extrema pressão, quando, por exemplo, uma mulher desiste de uma candidatura, após o fechamento da nominata.

Como cortar?

É obrigatório que até 30% das vagas, em uma chapa, seja preenchida por mulheres. Quando uma desiste, invariavelmente, é necessário o corte de, pelo menos, três homens: é aí que a coisa complica.

Não é culpa delas

Mas, a culpa não é das mulheres. Os partidos são negligentes na formação política, relegando as suas filiadas, papéis secundários em diretórios e executivas, assim, reduzindo o número de candidaturas competitivas.

Já faz tempo!

E a cota de gênero existe há bastante tempo, desde 1997, porém, a sua obrigatoriedade só surgiu em 2009. Somente a partir de 2020, percebeu-se evolução no crescimento de candidaturas femininas (em torno de 18%).

Olha que surpreendente

Por mais incrível que pareça, há um crescimento nas candidaturas femininas, competitivas, em partidos de direita, enquanto partidos de esquerda estão estáticos há quase duas décadas.

Patrulha cultural

O Filme "Som da Liberdade" estabeleceu uma nova guerra narrativa entre conservadores e progressistas, que se enveredou para politização rasa e desnecessária.

Patrulha cultural II

Para conservadores, quem não assistiu ou não gostou do filme Som da Liberdade, é considerado apoiador de crimes de pedofilia, já para progressistas, que assistiu ou gostou, é considerado conspiracionista.

Patrulha cultural

O tema do filme é relevante, porém, ignora gatilhos que deveriam sensibilizar as pessoas para uma verdade, que está escancarada, há muitas décadas, em cenários bem mais próximos de nós.

A síndrome da cigarra na política nacional



Algumas espécies de cigarra podem ficar incubadas, no solo, por até 17 anos, para emergir e iniciar seu canto, para atrair parceiras e anunciar, na cultura popular, a esperança de chuvas após longos períodos de estiagem (crises). Assim ocorre na atual política brasileira. As cigarras políticas ficam submersas em redes sociais e programas de rádio e TV obscuros até surgirem, barulhentas, seduzindo eleitores e anunciando boas novas que podem vir em forma de tormentas sociais de grande impacto em nossas vidas. As cigarras da política, tomam espaços dos políticos convencionais (nossas formiguinhas), que, por anos, trabalham duro para implementar uma agenda de progresso e crescimento para o País. Sem se importar para os duríssimos invernos, os "cigarrões" são perdulários, só pensam no hoje, cantando (no caso, falando asnices) e agindo como se a vida fosse algo breve para a grande maioria. É incrível notar como bons nomes da política nacional, dedicam boa parte de suas vidas, zelando por boas práticas parlamentares e administrativas, construindo belos currículos, mantendo, a duras penas, a coerência, para, na hora de uma disputa presidencial, serem preteridos por aventureiros com espírito de cigarra. Infelizmente, algumas dezenas de milhões de brasileiros são seduzidos por isso, oportunistas que dizem exatamente aquilo que desejamos ouvir, não "o que precisamos ouvir." Chegou o momento de dar mais atenção as nossas formiguinhas da política.

Investigação da Polícia Federal aponta participação de Kids Pretos em 08/01

Membros e ex-integrantes das Forças Especiais do Exército Brasileiro, conhecidos como kids pretos, podem ter participado dos atos do dia 08/01, em Brasília. Em meio a depoimentos e cruzamentos de dados e imagens, a Polícia Federal pode ter encontrado evidências da participação de kids pretos, que podem ter utilizado técnicas de "operações de guerra irregular", no dia da invasão das sedes dos Três Poderes.

Os atos golpistas do dia 8 de janeiro foram destaque em todo mundo, devido ao altíssimo potencial de risco à democracia brasileira.

João Dória passa de crítico a possível aliado de Lula

Ex-governador de São Paulo e ex-tucano, o empresário João Dória, pediu desculpas a Lula, por declarações durante a prisão do atual presidente em 2018. Dória, agora, fala de arrependimento em ter apoiado Jair Bolsonaro (PL) nas eleições presidenciais, no mesmo ano em que foi eleito governador paulista e trata o assunto como um forte equívoco. Para ele, o presidente Lula tem em mãos, a oportunidade de pacificar, sensivelmente, a política nacional, assim como Nelson Mandela fez na África do Sul.

CÂMARA FEDERAL

Quatro goianos apoiam PEC do Equilíbrio entre Poderes



Professor Alcides (PL)



Gustavo Gayer (PL)



Magda Mofatto (Mais Brasil)



Márcio Corrêa (MDB)

REDAÇÃO

Dos 17 deputados federais de Goiás, apenas quatro assinaram a proposta de instalação da PEC do Equilíbrio entre os Poderes: Professor Alcides (PL), Gustavo Gayer (PL), Magda Mofatto (Mais Brasil) e Márcio Corrêa (MDB).

A proposta altera o artigo 49 da Constituição Federal e permite que o Congresso Nacional derrube, por maioria qualificada, decisões do Supremo Tribunal Federal.

"O STF está usurpando, com frequência, o poder do Congresso Nacional e extrapolando os limites constitucionais", afirma o deputado Professor Alcides. Ele cita, como exemplo, as leis do aborto e das drogas, que já existem no Brasil, mas que o STF modificou recentemente, ou seja, ao invés de julgar, está fazendo leis, que é de responsabilidade do Legislativo.

O deputado Gustavo Gayer é de opinião que o Congresso precisa "frear" o STF e con-

tar o "ativismo judiciário". "É inconcebível que o Judiciário substitua o papel do Congresso de legislar, conforme prevê a Constituição. Temos que impedir que esse ambiente que fere a separação dos poderes continue no país".

Senado Federal

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, quarta-feira (4), proposta de emenda à Constituição que limita decisões monocráticas e pedidos de vista nos tribunais superiores. A PEC 8/2021, apresentada pelo senador Orovisto Guimarães (Podemos-PR), recebeu voto favorável do relator, senador Esperidião Amin (PP-SC) e agora será encaminhada para deliberação do Plenário do Senado.

Decisão monocrática é aquela proferida por apenas um magistrado — em contraposição à decisão colegiada, que é tomada por um conjunto de magistrados.

NOVA AMÉRICA

Justiça julga improcedente ação contra prefeito e vice

REDAÇÃO

O juiz eleitoral Alex Alves Lessa, da 076ª Zona Eleitoral de Rubiataba, julgou improcedente representações eleitorais contra o prefeito de Nova América, Cleber Junio de Souza, e o vice-prefeito Weuler John de Souza, eleitos em 2020. Eles foram acusados de captação e gastos ilícitos de recursos durante o pleito. As representações foram propostas pela Comissão Provisória do partido PSDB e pelo Ministério PÚblico Eleitoral. A informação é do portal Rota Jurídica.

As partes pediram a cassação dos mandatos sobre a ale-

gação de que houve irregularidades na realização dos gastos da campanha eleitoral de 2020, custeados com recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), entre outras supostas irregularidades com locação de imóvel, locação e conserto de carro. E que a Justiça Eleitoral teria julgado a prestação de contas como desaprovadas.

Contudo, ao analisar o caso, o magistrado disse que as iniciativas, tanto do PSDB de Nova América quanto Ministério PÚblico, não provaram as condutas dos representados que devem ser reprimidas a ponto de terem os mandatos cassados.

Marcada pela participação popular, Constituição do Brasil chega aos 35 anos

Carta Magna de 1988 pôs fim a 21 anos de ditadura; Ulysses Guimarães denominou o texto de a "Constituição Cidadã"

AGÊNCIA BRASIL

Fruto do processo de redemocratização que pôs fim a 21 anos de ditadura (1964/1985), a Constituição Federal brasileira completa 35 anos nesta quinta-feira (5). Em vigor desde 5 de outubro de 1988, a atual Carta Magna é o sétimo texto constitucional promulgado desde 1824, quando o imperador D. Pedro I impôs ao país seu primeiro conjunto de leis, normas e regras gerais.

Ainda que o texto aprovado pelos constituintes já tenha sofrido 143 modificações (131 delas por meio de emendas regulares; seis por emendas aprovadas na revisão constitucional de 1994 e outras seis por força da adesão do Brasil a tratados internacionais sobre direitos humanos), a atual Constituição já é a segunda mais longevidade desde a proclamação da República, em 1889, perdendo apenas para a segunda Carta, que vigorou por 43 anos, de 1891 e 1934.

Por ter ampliado as liberdades civis e os direitos individuais, estabelecendo o dever do Estado de garantir-las a todos os cidadãos e definir o Brasil como um Estado Democrático de Direito fundado na soberania nacional, cidadania, dignidade humana, pluralismo político e nos valores sociais do

trabalho e da livre iniciativa, o texto passou a ser chamado de A Constituição Cidadã.

Em seu discurso na sessão de promulgação da nova Constituição, o deputado Ulysses Guimarães, presidente da Assembleia Nacional Constituinte, advertiu que a recém-promulgada Carta não era "perfeita". "Quanto a ela, discordar, sim. Divergir, sim. Descumpri-la, jamais. Afrontá-la, nunca", declarou. "Traidor da Constituição é traidor da pátria. (...) Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo. Amaldiçoamos a tirania onde quer que ela desgrace homens e nações. Principalmente na América Latina."

Ordem democrática

"A Constituição de 1988 é fruto da redemocratização e da instituição da ordem democrática do país", comentou a então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, pouco antes de se aposentar e deixar a magistratura, no fim de setembro.

Outra razão para que, após três décadas e meia de profundas mudanças sociais e culturais, o texto de 1988 continue sendo chamado de A Constituição Cidadã é o fato de segmentos populares terem, de forma inédita, participado de sua elaboração.

No regimento que regulamentava o funcionamento da Assembleia Constituinte, os parlamentares fizeram constar, entre outras coisas, a determinação de que os constituintes deveriam acolher e analisar



Ulysses Guimarães presidiu a Assembleia Nacional Constituinte em 1988

as sugestões de órgãos legislativos estaduais e municipais, bem como de entidades associativas e tribunais. E, principalmente, apreciar emendas populares com mais de 30 mil assinaturas de eleitores e respaldadas por três entidades.

Cento e vinte e duas emendas populares que, juntas, receberam cerca de 13 milhões de subscrições, foram apresentadas à Comissão de Sistematização. Oitenta e três delas cumpriram todos os requisitos regimentais, mas apenas 19

receberam parecer favorável e chegaram a integrar a Constituição, resultando na aprovação de importantes mecanismos legais, como o que prevê a possibilidade da sociedade organizada propor à Câmara dos Deputados um projeto de lei.

Congresso celebra ato histórico dos brasileiros

Uma sessão solene do Congresso Nacional celebrou nesta quinta-feira (5) os 35 anos da Constituição Federal, promulgada pela Assembleia Nacional Constituinte em 5 de outubro de 1988. A cerimônia contou com a presença de representantes dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, que destacaram o papel da Carta Magna como um marco na redemocratização do país, após mais de duas décadas de ditadura militar.

O presidente da Mesa do Congresso, senador Rodrigo Pacheco, classificou a Constituição de 1988 como "a carta símbolo do amor dos brasileiros pelo seu país". "Mais que um texto normativo, a Constituição é uma carta de pro-

messas endereçadas à população brasileira. Podemos dizer que a sociedade vence a cada dia desses 35 anos de nossa Constituição, que é vivida e reafirmada como uma norma jurídica fundamental de uma democracia sólida e amadurecida", disse.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que atuou como deputado federal constituinte, lembrou a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na Assembleia Nacional Constituinte, instalada em 1987. Para Alckmin, que representou Lula na solenidade, a Constituição de 1988 é "a maior obra legislativa já realizada em benefício da nação, fonte de todos os direitos e matriz da nossa união".

"Uma nova Constituição para um novo tempo, que significa um novo pacto e um novo compromisso. Um pacto de conciliação com mais justiça e igualdade e um compromisso com a liberdade. Deste modo, foi assim restituído o Estado Democrático de Direito entre nós", afirmou.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, destacou a "estabilidade institucional e monetária" e "a expressiva inclusão social" como conquistas da Constituição Cidadã, após "uma tradição republicana de golpes, contragolpes e rupturas da legalidade constitucional". Para o magistrado, 35 anos após a promulgação, o país ainda

convive com obstáculos que precisam ser superados. "Temos desafios que ainda persistem: combate à pobreza extrema, desigualdades abissais e índices de violência urbana que ainda precisamos enfrentar. Temos andado na direção certa, ainda quando não na velocidade desejada. O futuro atrasou um pouco, mas ainda está no horizonte", disse.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, disse na sessão solene que a Constituição "é a culminação de duas décadas de esforços pela redemocratização". Ele destacou ainda a participação da sociedade na discussão do texto aprovado pela Assembleia Nacional Constituinte. "Foram analisadas, relatadas e

votadas mais de 61 mil emendas e 122 emendas populares, algumas com mais de um milhão de assinaturas. Não podemos esquecer das dezenas de milhares de cartas com sugestões recebidas pelo Congresso Nacional antes do início dos trabalhos. O processo constituinte foi eminentemente democrático — resumiu.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, também participou da cerimônia. Ele enalteceu o papel da Constituição como baliza para "o maior período de estabilidade na República". Mas alertou para as tentativas de ruptura ocorridas ao longo dos últimos anos

Os constituintes goianos

A Assembleia Legislativa de Goiás prestou homenagem com entrega de placa aos membros da bancada goiana que integraram a Assembleia Nacional Constituinte: Nion Albernaz, Aldo Arantes, Antônio de Jesus, Délvio Braz, Fernando Cunha, Jalles Fontoura,

José Freire, Luiz Soyer, Lúcia Vânia, Maguito Vilela, Mauro Miranda, Naphtali Alves, Paulo Roberto Cunha, Pedro Canedo, Roberto Balestra e Siqueira Campos, além dos três ex-senadores Iram Saraiva, Irapuan Costa Júnior e Mauro Borges.

Homenagem póstuma foi feita aos ex-deputados já falecidos Nion Albernaz, Délvio Braz, Fernando Cunha, José Freire, Maguito Vilela, Paulo Roberto Cunha Siqueira Campos, João Natal, Antônio de Jesus e Iturival Nascimento.

A Constituição foi promul-

gada no dia 5 de outubro de 1988 e chamada de "Constituição Cidadã" pelo então presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães.

Entre outras conquistas da Constituição de 1988, estão o direito de voto aos analfabetos;

o racismo passou a ser considerado crime inafiançável, e a saúde um direito de todos e um dever do Estado; mais proteção à criança e o adolescente; o fim da censura e a reserva de cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de necessidades especiais.

SERTANEJO

Essa é uma velha história

Dupla faz primeiro e único show do ano em Goiás e conta com a presença de Nattan, Dilsinho, Vinicius Cavalcante e a nova aposta de Henrique e Juliano, Rayane e Rafaela. Saiba o que esperar do show

DIVULGAÇÃO



Só coisa fina: Henrique e Juliano trazem a Goiânia repertório construído por hits poderosos

MEYRITHANIA MICHELLY

Não é de hoje que Henrique e Juliano arrancam suspiros dos fãs por onde passam, seja nas redes sociais ou nos palcos. No próximo dia 7 de outubro, sábado, a dupla fará um show, que de acordo com a equipe, será a única apresentação dos artistas este ano em Goiás e o local escolhido foi a capital goiana. Conhecidos por suas canções envolventes e performances cativantes, eles garantem incendiar o palco montado no estádio Serra Dourada, em Goiânia.

O projeto, segundo eles, diz muito sobre a sintonia deles com a cidade de Goiânia e o estado de Goiás, uma história que será cantada com sua ligação com o público. "Subimos no palco para aproveitar o momento que temos com aquelas pessoas que saíram de suas casas para nos ver", diz Henrique.

Com uma trajetória de sucesso que inclui hits como "Alô Inveja", "Traumatizei", "Seu Perfil", "Rancorosa", "Liberdade Provisória", tocados à exaustão no streaming, os irmãos estão

na estrada há bastante tempo, gravaram seu primeiro DVD no início de 2014 intitulado "Ao vivo em Brasília" e se tornaram os artistas de maior destaque no cenário nacional.

Desde a década passada, o público se habituou a escutar canções dos irmãos. Talvez a maior delas, "Flor & Beija-Flor", virou enorme sucesso na voz de Henrique e Juliano em due- to com a rainha do sertanejo, Marília Mendonça. Até hoje se escuta por aí os versos "ai que saudade de um beija-flor/ que me beijou depois vou/ pra longe demais/ pra longe de nós".

Naturais de Palmeirópolis (TO), Henrique e Juliano tiveram ascensão meteórica na indústria fonográfica. Só no Spotify, por exemplo, possuem mais de 12 milhões de ouvintes mensais. Em todo território brasileiro, a dupla é conhecida como aquela capaz de arrastar multidões a seus shows, mantendo-se próximo aos fãs e de suas raízes. Ainda moram, por exemplo, em Palmas, capital do Tocantins, estado berço dos artistas.

Possuem uma extensão discografia: "Ao Vivo em Palmas" (2012), "Ao Vivo em Bra-

sília" (2014), "Novas Histórias" (2015), "O Céu Explica Tudo" (2017), "Menos é Mais" (2018) e "Ao Vivo no Ibirapuera" (2019), Manifesto Musical (2022), este último se tornou o álbum mais ouvido em 2022 no Spotify. Tamanha sucesso os catapultou até a Times Square, em Nova York, nos Estados Unidos. Foram os primeiros brasileiros a gravar DVD na metrópole norte-americana, numa extensão da primeira parte gravada em Brasília.

Números

Para a apresentação no Serra Dourada, neste sábado, 7, a dupla promete mostrar a qualidade consistente dos trabalhos construídos ao longo da carreira. Como já se sabe, isso é o que os motiva a dar sempre o melhor de si ao público. Com shows em todo o Brasil, suas músicas continuam sendo líderes nas paradas de sucesso, tanto nas rádios quanto no ambiente digital. Eles também se destacam por serem os primeiros artistas nacionais a ultrapassar 1,5 bilhão de visualizações no YouTube, uma marca que agora supera incríveis 14,4 bilhões.

Os números, de fato, não

mentem: nas redes sociais são 16 milhões de seguidores no Instagram, 9,2 milhões seguidores no Facebook e 3 milhões no Twitter/X. Tudo isso mostra o tamanho de Henrique & Juliano e, quanto ao sucesso, eles são claros em dizer que se realizam com cada conquista como se fosse a primeira.

Foi em meio a pandemia que eles viram a carreira decolar de vez. "Liberdade Provisória" bateu todos os recordes de streaming e ultrapassou a marca de 462 milhões de visualizações no YouTube. No ano de 2022, Henrique e Juliano concentraram seus esforços no álbum "Manifesto Musical", uma obra que ganhou vida na tranquilidade de sua fazenda em Porto Nacional/TO. Este projeto marcou um momento histórico em suas trajetórias, pois os conseguiram como os pioneiros artistas brasileiros a firmarem parceria com a renomada Virgin Music. Esse feito é apenas um dos motivos pelos quais o álbum se destacou como um marco significativo na carreira da dupla.

A expectativa para o show em Goiânia é alta, não apenas pela qualidade musical de Henrique e Juliano, mas também pelo cenário deslumbrante que

“Subimos no palco para aproveitar o momento que temos com aquelas pessoas que saíram de suas casas para nos ver”
- Henrique, sertanejo

o evento promete apresentar. Iluminação espetacular, tecnologia de última geração, efeitos visuais envolventes e um som de alta qualidade estão garantidos para proporcionar uma experiência memorável a todos os presentes, o que garante a equipe dos cantores.

Também estarão presentes na festa o cantor Nattan, conhecido por seu repertório envolvente e sua voz cativante, Dilsinho, uma figura importante no cenário musical brasileiro, Vinicius Cavalcante, um talento emergente na cena musical. Além dos artistas já estabelecidos, o festival também contará com a presença da nova aposta de Henrique & Juliano, as cantoras Rayane & Rafaela. Essas artistas promissoras têm conquistado admiradores com sua música autêntica e estilo próprio, e sua participação no evento representa uma oportunidade emocionante para o público conhecer novos talentos.

Henrique e Juliano no Serra
Sábado, 7, a partir das 14h
Estádio Serra Dourada
Av. Fued José Sebba, 1170,
Jardim Goiás
Ingressos pelo Guichê Web



Prazeres à mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Harmonização perfeita, sororidade e vinho



Imprescindível: é importante lembrar que o gosto por vinhos não é determinado pelo gênero

Muito se diz sobre o vinho ideal para a mulher, ou vinho com perfil feminino. Besteira! A verdade é que vinho "de mulher" é o vinho que gostamos – seja seco ou doce, branco ou tinto, leve ou encorpado. Vinho e mulher harmonizam perfeitamente, e a tendência é que os dois se aproximem ainda mais. Trata-se de uma relação sem regras, ou seja, as escolhas devem ser baseadas a partir das preferências de cada uma, sem qualquer tipo de limitação. Sabe o que eu vejo hoje em dia: as mulheres resistindo e lutando e, a partir deste cotidiano, elas se conectam e constroem experiências concretas de transformação feminista.

Esses julgamentos por categorias têm de ser substituídos por relações completamente humanas que transcendam as diferenças como categorias de análise. Necessitamos de novas categorias de conexão, novas visões de como podem ser nossas relações com os outros.

Primeiramente, é importante lembrar que o gosto por vinhos não é determinado pelo gênero, e sim pelo paladar individual de cada pessoa. Mulheres que procuram um equilíbrio entre o tinto e o branco (a briga com o divã) adoram o vinho que traz refrescância e muita leveza. As mulheres que conseguem enxergar que mudanças começam dentro de si e as relações que temos com aquelas que estão à nossa volta devem sempre ser o primeiro e privilegiado lugar para a mudança social. A maioria gosta do tinto Merlot. O sabor remete a frutas negras, como ameixa, chocolate, baunilha e café. É ideal para aquela mulher que gostaria de explorar mais sabores. Entretanto, temos que ser cuidadosos para

não confundirmos essa questão da primazia de um tipo de opressão na vida das pessoas com uma postura teórica que propõe a natureza imbricada das opressões. Não opira as amigas pelo seu gosto e seu olhar para a vida. Mulheres sensíveis ajudam umas às outras.

Vinho e mulher harmonizam perfeitamente, desde que o paladar não seja maldoso, porque a tendência é que os dois briguem entre si e destruam a língua (vida) da outra. Trata-se de uma relação com regras, cuidado e respeito, ou seja, as escolhas devem ser baseadas a partir das preferências de cada uma, sem qualquer tipo de limitação mas de amor.

Ao ampliar a análise para além dos limites da nossa feminilidade, podemos ver os variados níveis de rejeição e sedução disponíveis para cada uma de nós de acordo com nossa identidade de fragilidade. Os vinhos brancos são uma excelente opção para quem gosta de vinhos mais leves e aromáticos. Eles podem ser secos ou doces e carregam um toque suíl do feminino. Cada uma de nós vive com uma porção designada de privilégios ou punições e com níveis variados de rejeição e sedução inerentes às imagens simbólicas a nós atribuídas.

Contexto das escolhas

Esse é o contexto dentro do qual fazemos nossas escolhas. Muitas mulheres que acreditam no amor, existem o casamento de uvas de duas variedades(blend) inseparáveis que foram colhidas no mesmo dia e fermentadas juntas, permanecendo unidas para sempre. Amor que não se separa. Somadas, a dimensão institucional e a simbólica da

opressão criam um pano de fundo estrutural contra o qual todos/as nós vivemos nossas vidas. Portanto, incentivar a propagação de uma cultura feminista pressupõe a transformação. Os espumantes são sempre uma ótima escolha para celebrar uma ocasião especial ou para brindar nossas lutas.

Eles podem ser brut, demi-sec, rosé ou moscatel. É sempre a taça comemorativa dos avanços de nossa sensibilidade em lidar com o mundo. Por isso, não caminham sem a sororidade e sem um bom vinho, porque de maneira geral, diz respeito à união das mulheres, ficamos mais fortes quando nos unimos. Ou seja, essa aliança com o vinho, nos permite compartilharmos momentos aprazíveis para que busquemos os direitos femininos e lutemos contra a opressão e todas as formas de violência contra a mulher.

Se você vai julgar outra mulher porque em seu íntimo você não se sente boa o suficiente para o mundo, olhe para dentro do seu mundo, assim você será capaz de encontrar os espaços que precisam de faxina e então poderá iniciar o desafio de se tornar uma pessoa mais agradável para si mesma, e tudo dentro de você começa a fazer sentido, aproveite a inveja que está sentindo para avançar no seu ser. Quando questionar suas aptidões, se lembre de nunca se comparar, cada uma de nós trilhamos caminhos diferentes, e é por isso que cada uma se desenvolve segundo a sua necessidade no mundo. Se auto preservar, preserve sua intimidade, eu sei que tem dias que é preciso dividir, mas este partilhar é íntimo com quem realmente merece te escutar, então cuide bem do seu sentir.

LITERATURA

Krenak desbanca goiano em eleição

JORNAL DA USP/ ARQUIVO



Ailton Krenak: autor se engaja na reflexão sobre novos modos de viver

MARIA FERNANDA RODRIGUES
AGÊNCIA ESTADO

O poeta goiano Gabriel Nascente perde eleição para o filósofo Ailton Krenak, que se torna o mais novo imortal da Academia Brasileira de Letras – e o primeiro indígena a ocupar uma cadeira na instituição. Autor dos livros "Ideias Para Adiar o Fim do Mundo", "A Vida Não É Útil" e "Futuro Ancestral", lançados pela Companhia das Letras, Krenak é filósofo, escritor e ambientalista engajado em mostrar novos jeitos de viver – que poderiam ajudar a garantir o futuro da humanidade.

É preciso parar a velocidade do progresso para chegarmos no futuro com alguma chance de restauração. Estamos atrasados. O que vamos ter de aprender daqui para frente é mitigar. A ideia de progresso nasceu com a noção de que estávamos constituindo uma experiência vitoriosa sobre a vida aqui na terra. Isso foi um engano", diz o novo imortal em uma entrevista a Morris Kachani, em

2020, publicada em seu blog no Estadão.

Krenak era mesmo o favorito em uma eleição que contava com 11 candidatos. Ele teve 23 votos. A historiadora Mary Del Priore, autora de uma significativa obra acessível ao grande público, foi a segunda mais votada, com 12 votos. Daniel Munduruku, pioneiro da literatura indígena escrita e o primeiro autor indígena a publicar um livro para crianças não indígenas (Histórias de Índio, Companhia das Letras, 1996), recebeu 4 votos.

Além de Krenak, Gabriel, Mary Del Priore e Daniel Munduruku, participaram da disputa pela cadeira 5 os seguintes candidatos: o poeta e escritor cearense Antonio Helio da Silva; o escritor paulista J. M. Monteirás; a escritora, poeta e jornalista Raquel Naveira, do Mato Grosso do Sul. E também: Chirles Oliveira, paulista, professora, coach de carreira e mestre em comunicação; José Cesar Castro Alves Ferreira, escritor, artista plástico, do Rio.

Nobel levou ao teatro angústias existenciais

REPRODUÇÃO

DIRCEU ALVES JR.
AGÊNCIA ESTADO

São raros os nomes ligados ao teatro vencedores do Prêmio Nobel de Literatura. Desde 1901, quando a honraria da academia escandinava começou a ser distribuída, figuraram entre os laureados o americano Eugene O'Neill, o francês Jean-Paul Sartre, o irlandês Samuel Beckett, o italiano Dario Fo e o inglês Harold Pinter. Junta-se, agora, a esse seletíssimo time o norueguês Jon Fosse, de 64 anos, que também é romancista, poeta e ensaísta, mas ganhou relevância internacional pela sua produção de dramaturgia para os palcos.

Como justificativa para o Nobel, a Academia Sueca definiu Fosse como um autor de "peças e prosas inovadoras que dão voz ao indizível". E é isso que se vê na maior parte de sua obra de dramaturgia, que apresenta características intimistas para abordar as angústias da existência, ligadas à morte, à esperança e às frustrações acumuladas no decorrer da vida.

O seu estilo começou a chamar a atenção na cena internacional com a estreia de "O Nome", escrita em 1995. Nesta



Jon Fosse: reflexões ligadas à morte

peça, a harmonia de uma família burguesa é quebrada quando a filha retorna para casa grávida e detona conflitos que pareciam escondidos debaixo do tapete.

A incomunicabilidade humana atravessa os principais personagens criados pelo autor. Em comum, eles paralisam diante de traumas e situações inesperadas do seu cotidiano. Suas peças já foram traduzidas para mais de trinta idiomas e produzidas em países tão distintos quanto Estados Unidos, China, Turquia, Suécia e Croácia.



**O PROCON
TÁ COM
VOCÊ,**

**MESMO
QUANDO
VOCÊ
NÃO VÊ.**

A ação fiscalizadora do PROCON Municipal não para, e está com você em todo lugar, garantindo filas mais rápidas, exigindo cupom fiscal e garantia de troca, evitando preços abusivos e muitas outras ações. Se você saiu de casa, comprou algum produto ou serviço e deu tudo certo, é porque a Prefeitura, através do PROCON, fez valer o seu direito de consumidor.



**Continue
contando
com a gente.**

Zap do PROCON Anápolis
para denúncias ou
reclamações:
62 3902-1365

Atendimento presencial:
Av. Belo Horizonte - Vila Jussara
Seg a Sex das 8h às 17h
Rápido | Anashopping

PROCON
ANÁPOLIS

 **ANÁPOLIS**
Orgulho de viver aqui

SELETIVA

Coleta contempla 53% dos bairros e ainda está sem plano de evoluir

Serviço é realizado de segunda a sexta-feira por empresa terceirizada e atende 147 bairros; processo também beneficia as cooperativas

AGLYS NADIELLE

A coleta seletiva já chega a 147 bairros em Anápolis, ou seja, mais da metade dos 275 setores da cidade. O percentual atendido, segundo dados da administração municipal, é de aproximadamente 53%, porém, não há previsão de expansão no momento.

Em nota solicitada pelo DM, a prefeitura justificou que os serviços são ofertados mediante a contratação de empresa terceirizada e, por isso, não é possível informar quando novas regiões serão incluídas na lista.

O trabalho é executado de segunda a sexta-feira, pela manhã e à tarde. O cronograma com os dias e horários que cada bairro recebe a coleta seletiva pode ser consultado no site da administração municipal.

Para descartar o material reciclável de forma correta, o ideal é lavar as embalagens que armazenavam orgânicos. Desta maneira, os produtos não vão voltar a se misturar ao chegar nas cooperativas. No caso do vidro, o morador precisa embalá-

lar os objetos cortantes, de maneira que o trabalhador não se machuque ao recolher.

Nas cooperativas é feita a separação de plásticos, metais, vidros e papéis de um lado e orgânicos ou não-recicláveis de outro. Ainda de acordo com informações da prefeitura, são recolhidas mais de 50 mil toneladas de materiais por mês.

Se o morador tem em casa itens inutilizados como sofás, colchões, cadeiras e eletrodomésticos inutilizados e não sabe como se desfazer deles, ele pode solicitar a Coleta Legal pelo número 156 e informar o endereço, para que a equipe possa recolher.

No contato é combinado o melhor horário para buscar os objetos. Dentro do programa há assistência social para fazer a triagem dos materiais, já que a maioria dos móveis e eletrodomésticos estão em boas condições de uso e podem ser encaminhados a famílias que necessitam.

COOPERATIVAS

A coleta seletiva realizada em quase duas centenas de

bairros da cidade proporciona um benefício relevante na outra ponta do processo: as cooperativas. Para muitos trabalhadores isso significa trocar uma vida de perseguição no então lixão, hoje aterro sanitário de Anápolis, pela tranquilidade de trabalhar em uma cooperativa de reciclagem.

Antes os catadores se arriscavam correndo atrás de caminhões de coleta de resíduos. Agora a coleta seletiva proporciona dignidade para essa categoria. Os cooperados inclusive estimulam a população a colaborar com a separação seletiva do lixo e o encaminhamento do lixo aos veículos próprios que fazem a coleta.

A cooperativa é também uma importante política pública ambiental do município por orientar e incentivar a população a promover a separação de tudo que pode ser reciclado. E ainda, dar dignidade aos trabalhadores do setor, promover a geração de renda e o reaproveitamento de materiais descartados, dentre outros aspectos. (Com informações Secom)

RECOL



Trabalho de coleta feito pelos caminhões é executado de segunda a sexta-feira, pela manhã e à tarde



Jorge Kajuru, vice-líder do Governo Lula no Senado, esteve na cidade recentemente, anunciou emendas e agora retorna para novas reuniões

Kajuru se reúne em Anápolis com várias lideranças

Encontro será nesta sexta-feira (6), na sede do Sindicato Rural de Anápolis, e foi agendado pelo deputado estadual Amilton Filho (MDB)

DA REDAÇÃO

Numa iniciativa do deputado estadual Amilton Filho (MDB), será realizado, às 9 horas desta sexta-feira (6), na sede do Sindicato Rural de Anápolis [BR 153 saída para Interlândia], encontro com o senador goiano Jorge Kajuru (PSB). Outras lideranças políticas, administrativas e sindicais de Goiás devem participar da atividade. O objetivo é somar forças para atender as demandas do setor produtivo e da agropecuária.

Segundo Amilton Filho a intenção é estreitar o diálogo com Jorge Kajuru, que na atualidade é um interlocutor estratégico junto ao Governo Federal. Kajuru é vice-líder do Governo Lula no Senado e tem intermediado o encaminhamento de recursos e execução de projetos governamentais em vários municípios goianos.

Em 17 de abril de 2023 Kajuru esteve na Câmara de Anápolis

lis e se comprometeu a destinar recursos de emendas para ajudar na construção do novo prédio do Legislativo anapolino. A propósito, o prédio vai levar o nome de Benjamin Beze Júnior, empresário anapolino que faleceu em 26 de fevereiro de 2020, e era o 1º suplente de Kajuru.

A reunião na sede do Sindicato Rural de Anápolis, informa Amilton Filho, terá a presença de prefeitos da região. "É um momento em que possibilitaremos um diálogo mais próximo com o senador, os gestores dos municípios necessitam de apoio e ajuda para que possam desenvolver suas cidades. Kajuru está disposto a somar ainda mais", destaca o deputado estadual anapolino.

Desde o início do ano Jorge Kajuru tem buscado ouvir empresários e população sobre as principais demandas do estado e buscado recursos junto à União. Em anúncio recente, o parlamentar anunciou que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal deverá investir no Estado. São obras que vão desde aeroportos, habitações a rodovias. Segundo Kajuru, "Goiás vai ter 13 novos aeroportos, mais de 10 mil novas habitações, mais de 10 novas rodovias".

Multivacinação tem 'Dia D' neste sábado, 7

DA REDAÇÃO

A pandemia da Covid-19 agravou um quadro que, mesmo antes, despertava preocupação das autoridades de saúde em Anápolis e em Goiás: a baixa procura por vacinas. Assim, após o período mais agudo da doença - 2020/2021 - o Ministério da Saúde, em parceria com as secretarias de Saúde estaduais e municipais, acelerou as ações de conscientização da população e ampliou as campanhas de imunização.

Neste sábado (7), com objetivo de atualizar a caderneta de vacinação das crianças e adolescentes, por meio do calendário nacional de imunização, a Prefeitura de Anápolis realiza o 'Dia D' da vaci-

nação para menores de 15 anos. O município disponibiliza 45 unidades de saúde, que funcionarão das 8h às 16h. A meta do município, é imunizar durante toda a campanha 95% do público-alvo.

A Secretaria Municipal de Saúde informa que, durante toda a programação, são disponibilizados os 16 tipos de vacinas que compõem o Plano Nacional de Imunização (PNI). "Fazer essa atualização da caderneta de vacina é de grande importância e é uma forma de impossibilitar o retorno de doenças transmissíveis, atualmente controladas ou até mesmo erradicadas" orienta a coordenadora de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, Mirlene Garcia.

TRÁFICO DE DROGAS

Operação da Polícia Civil do DF cumpre mandados em Anápolis

Ao todo, foram 80 mandados de busca e apreensão e 14 de prisão temporária em diversas unidades da Federação

DA REDAÇÃO

Anápolis foi uma das cidades alvo da Operação "Padrino", comandada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que investiga um grupo suspeito de movimentar cerca de R\$ 170 milhões com o tráfico de drogas. Ao todo, foram 80 mandados de busca e apreensão e 14 de prisão temporária em diversas unidades da federação.

A Operação foi deflagrada nesta quinta-feira (04) e contou com a colaboração de simultânea da PCCE, PCGO, PCTO, PCMG, PCSP, PCRJ, Força Tarefa da PF/SSP/CE, Polícia Federal/PCCE/PMCE, PRF, Receita Federal. Um efetivo de cerca de 300 policiais.

De acordo com a PCDF, houve o bloqueio de dezenas de contas bancárias, com sequestro judicial de valores, cinco imóveis e 20 veículos de luxo. Além de tráfico de drogas, o grupo é investigado por lavagem de dinheiro e organização criminosa, considerada altamente hierarquizada e capitalizada, com atuação comprovada em diversos estados.

Além de Anápolis, cidades como Sorocaba (SP), São Paulo (SP), Pau dos Ferros (RN), Arapiraca (AL), Salvador (BA) e Aragarcas (GO) também receberam as equipes investigadoras. Segundo a Polícia Civil, a organização cri-



Operação "Padrino" investiga grupo suspeito de movimentar cerca de R\$ 170 milhões com o tráfico de drogas

minosa utilizava as empresas de fachada que serviam para lavar dinheiro e para aquisição de drogas nas regiões de fronteira entre o Brasil e a Bolívia.

Pelas primeiras apurações, verificou-se que o grupo criminoso está envolvido no transporte de grandes quantidades de cocaína da região de fronteira até o Distrito Federal. O principal investigado foi preso pela Coordenação de Repressão às

Drogas (Cord/PCDF), em Brasília, quando ainda era considerado um traficante mediano e atuava como batedor de carregamentos de drogas.

Em 2013, ele foi preso com mais de mil comprimidos de "ecstasy" e condenado com outros quatro criminosos por tráfico e associação para o tráfico. Conforme constou da sentença condenatória, "os investigados se associaram para praticar tráfi-

co ilícito de drogas interestadual.

Eles atuavam na compra, venda, transporte, armazenagem e distribuição de drogas entre "Mato Grosso do Sul, Paraná, Goiás e o Distrito Federal, notadamente cocaína e drogas sintéticas". Segundo a PCDF, o que se viu, entre 2013 e 2023, foi a evolução de um traficante mediador, para uma das lideranças de facção criminosa local do DF, assim como de um traficante milionário.

Recentemente, o investigado foi condenado por integrar organização criminosa, resultado da Operação Judas, realizada pelo Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado. Essa organização criminosa do DF é responsável pela prática de vários delitos, tais como tráfico de drogas e armas de fogo, além de homicídios nas regiões do Rio Chão Fundo, Recanto das Emas, Samambaia, Ceilândia e Taguatinga.

A Cord/PCDF apurou que o líder da Organização criminosa investigada possui vínculos concretos com a facção criminosa paulista, pois recebeu altos valores de contas correntes de "laranjas" identificadas como "contas caixas" da citada facção, para realização da venda de cocaína nesta capital.

FINANCIERO

Foi apurado que o líder da organização criminosa e outros integrantes dela realizavam movimentações bancárias frequentes e de altos valores, muitas vezes milionários. Apurou-se que a organização criminosa recebeu dinheiro de inúmeros traficantes de drogas do DF, do entorno e de outros estados. O grupo também realizou atos notariais (transferiu direitos sobre veículos) para vários criminosos envolvidos em crimes violentos e tráfico de drogas.

MEIs priorizam serviços e comércio em Goiás

Levantamento feito pelo IBGE também indica que maior número de estrangeiros nesta figura jurídica é formado por colombianos

LUCAS TAVARES

Um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que Goiás registrou 460,7 mil microempreendedores individuais (MEIs) em 2021. O número equivale a 3,5% do total nacional, que foi de 13,2 milhões de MEIs, ficando na oitava posição entre as 27 unidades da federação.

Segundo a legislação, os MEIs podem ter até um empregado. No estado, esses microempreendedores individuais empregaram 5,7 mil pessoas, a maior parte deles na área de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (50,1%), ou 2.837 pessoas.

O setor de serviços, no entanto, é o que possui mais microempresas, 212.785, quase metade do total (46,2%) e emprega 1.945 funcionários, 34,3% do total. Segundo o IBGE, serviços e comércio somam quase 80% do total de MEIs em Goiás.

Entre os 460,7 mil MEIs registrados no estado, mais de 70% dos MEIs se filiaram entre os anos 2017 e 2021, ou seja, período em que a maior parte dos



Goiás registrou 460,7 mil Microempreendedores individuais (MEIs) durante o ano de 2021; 3,5% do total nacional

empreendedores aderiram ao regime independentemente do momento em que a empresa foi constituída em Goiás.

É possível destacar também que, do estoque de MEIs ativos em 2021, 71,9% se filiaram entre 2017 e 2021. Considerando apenas os filiados em 2021, 104,1 mil microempreendedores indi-

viduais representam mais de 1/5 de todos os MEIs.

ESTRANGEIROS

Que Goiás é uma importante rota de migração, não é novidade. Mas, a pesquisa feita pelo IBGE revela dados surpreendentes sobre a nacionalidade dos MEIs estrangeiros, os colombia-

nos, por exemplo, representam quase 1/5 do total, com 194 microempresas individuais.

Em seguida vem Portugal (109), Haiti (81), Senegal (75), Venezuela (70) e outros países africanos (68). Ao todo, são 1.058 microempreendedores individuais de outras nacionalidades, apenas 0,2% dos MEIs de Goiás. A Colôm-

bia representa 18,3% desse total.

PANORAMA

No quesito cor ou raça, dos 460,7 mil MEIs do estado, 269,4 mil declararam informação de sexo e raça/cor, o que representa 58,5% do total de MEIs. Dentro desse conjunto, 53,9% se declararam pardos (145,2 mil), 40,1% brancos (108,0 mil), 4,1% se autodeclararam pretos (11,0 mil), 1,6% amarelos (4,3 mil) e 0,3% indígenas (877).

Quando se fala em gênero, na média, em 2021, as mulheres são menos representativas no microempreendedorismo, sendo 44,8% do total de MEIs em Goiás, pouco abaixo do percentual nacional (46,7%), um total de 206.559. Os homens, 254.165, ou 55,2% do total.

No tocante à faixa etária, pouco mais de um quinto dos MEIs, 22,7%, eram formados por jovens que possuíam até 29 anos de idade. A maior parte deles, 30,3%, possuíam entre 30 e 39 anos; 24,6% possuíam entre 40 e 49 anos; e 22,4%, 50 anos ou mais. Na média, os MEIs possuíam 40,3 anos.

EMPREGO

Faltam profissionais e empresas contratam mão de obra de fora

Com vagas ociosas e pouco interesse local, construtoras e afins têm recorrido ao mercado externo para suprir demanda

RAFAEL TOMAZETI

Empresas de Anápolis têm intensificado a busca por trabalhadores de fora da cidade dada a escassez de mão de obra dos últimos meses. Companhias, sobretudo do Daia, encontram dificuldade de preencher as vagas ociosas, em especial em cargos que não exigem altos níveis de qualificação e, por conseguinte, oferecem salários mais baixos.

Muitas têm parcerias com empresas de consultoria, que fazem o assessoramento na contratação de profissionais. Se encontrar o perfil correto para a vaga oferecida já era tarefa árdua, agora é raro ter interessados. Recentemente, uma companhia sediada no distrito industrial da cidade trouxe dezenas de profissionais com origem no Nordeste.

A recrutadora Tatiana Alcântara classifica como desafiador o momento do mercado de trabalho. "Anápolis é uma das cidades mais difíceis de contratação em Goiás. Temos muitas vagas, no Daia, por exemplo, com vagas todos os dias. Salários e benefícios são muito parecidos. É bem difícil contratar aqui, principalmente vagas técnicas. Sempre tem mais vagas do que pessoas disponíveis", expôs.

Diante deste cenário, o secretário de Indústria, Comércio, Turismo e Modernização, o vice-prefeito Márcio Cândido (PSD), aponta que há cada vez mais procura por mão de obra de fora. Ao DM, ele cita que, dentro do próprio Anápolis Investe – programa da Prefeitura que aporta cerca de R\$ 1 bilhão em infraestrutura – os empresários têm recorrido a trabalhadores de longe.

"As empresas que vieram para trabalhar no Anápolis Investe, principalmente para a construção civil, buscam gente de fora. Os laboratórios também. Se for fazer uma avaliação, chegaram para Anápolis 60 mil pessoas, segundo o último Censo. Essa migração se dá pela oportunidade de trabalho", afirmou.

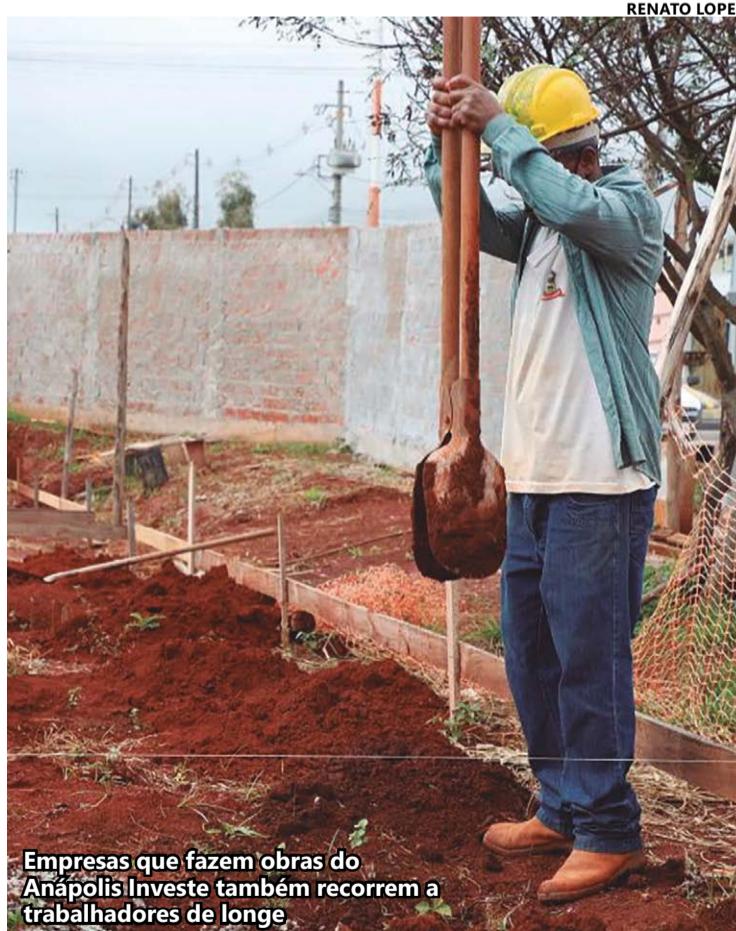
Cândido diz que, seja por recrutadores ou mesmo no Sine, é fácil ver que não há tanta mão de obra disponível. "No Sine, há uma lista de empregos para serem preenchidos. Isso é recorrente", acrescenta o vice-prefeito.

A pasta dele coordena o Centro de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia de Anápolis (CEITec), que oferta cursos de qualificação focados nas necessidades do mercado. Hoje, revela o secretário, quem passa pela capacitação tem trabalho garantido.

"Na área de confecções, por exemplo, montamos um curso de costureira, estamos com três turmas e todas emprega-



Goiás tem hoje 6,2% da população desempregada, um dos índices mais baixos do país, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas



Empresas que fazem obras do Anápolis Investe também recorrem a trabalhadores de longe

das, mesmo sem formar. Mão de obra em Anápolis hoje virou ouro", avalia Márcio Cândido.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem hoje 6,2% da população desempregada, um dos índices mais baixos do país, atrás apenas de Rio Grande do Sul, Roraima, Para-

ná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e Rondônia. O número é o mais baixo dos últimos dez anos.

DINÂMICA

Recrutadores ouvidos pelo DM Anápolis disseram que a dinâmica do mercado de trabalho foi profundamente modificada

Outro lado: salário baixo e muita exigência

Muitas pessoas que não têm vínculo formal de emprego citam que as ofertas do mercado para pessoas menos qualificadas em Anápolis não são atraentes. Eles elencam salários baixos e uma grande lista de exigências como fatores que mais afastam o trabalhador.

"Os salários que são oferecidos, até por muitas empresas do Daia, não fazem valer a pena deixar de atuar como autônomo para ter um tra-

lho de CLT, mais tradicional", disse Paulo Victor Marques, que trabalha com prestação de serviços e não tem vínculo formal há mais de três anos.

Por outro lado, as empresas de recrutamento argumentam que os vencimentos oferecidos são compatíveis com o mercado, inclusive outras cidades de maior porte. "Para a área produtiva, como indústrias, (o salário) é muito parecido. Não muda muito. Os salários são muito próximos", asseverou.

pela pandemia de Covid-19. Com as demissões advindas da crise econômica, cresceu o número de pessoas que optaram por prestar serviços autônomos ou migraram para o trabalho informal.

"Depois da pandemia, veio muito a questão da informalidade. Muita gente quer ser informal hoje, não quer mais CLT", afirmou Tatiana Alcântara. Ela ainda relata que mesmo quem se dispõe, num primeiro momento, a correr às vagas oferecidas acaba desistindo no meio do processo.

"A gente faz o processo, valida, a pessoa é aprovada. Manda para entrevista no cliente, a pessoa não vai e some. Acontece com muita frequência. A gente perde tempo,

passa vergonha. O cliente fica à disposição, esperando a pessoa e ela some sem se justificar", relatou.

Ela, que trabalha com recrutamento há 17 anos, cita que, apesar do comportamento considerado atípico do mercado de trabalho, a tendência é que sempre existam mais vagas que candidatos em Anápolis.

"O mercado de trabalho está tendo um comportamento muito atípico. Mas desde 2006, sempre houve mais vagas que pessoas disponíveis. Muitas pessoas saem do trabalho em que estão porque tem muita vaga. Hoje a gente implora para o candidato. Hoje nós que vamos para cima", afirmou.